

Provoca Nova Situação Explosiva o Regresso de Vitorino ao Maranhão

500 Trabalhadores Demitidos do S A P S Sem Nenhuma Indenização

ESPETACULAR O AUMENTO DO PODER AQUISITIVO NA UNIAO SOVIETICA

SAUDAÇÃO AO CONGRESSO DA F.S.M.

Trabalhadores do Porto de Vitória, Espírito Santo, enviaram ao III Congresso Sindical Mundial, promovido pela F.S.M., o seguinte telegrama:

«Companheiros do comércio armador e demais trabalhadores do Espírito Santo saudam o Congresso da F.S.M. Tudo pelo fortalecimento da unidade mundial dos trabalhadores.»

METRALHADORAS CONTRA OPERÁRIOS

VARGAS LANÇA O TERROR NA ILHA DE MOCANGUÊ TRANSFORMANDO-A EM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Sexta-feira, 23 de Outubro de 1933 — N. 1.636



A comissão de trabalhadores do SAPS em nossa redação

DEMISSÃO EM MASSA NO «SAPS»

QUINHENTOS TRABALHADORES FORA M DISPENSADOS SEM QUALQUER INDE- NIZAÇÃO — PREJUDICADA TAMBÉM A POPULAÇÃO CARIOCA COM A RETIRA- DA DAS BARRACAS DO CENTRO URBANO — PROTESTO DOS DESPEIDIDOS

Quinhentos trabalhadores do SAPS estão sem trabalho. Isto porque o prefeito Dulcídio Cardoso, cuja administração se tem caracterizado por uma série de medidas

contra a população carioca, resolveu, de um momento para outro, retirar do centro urbano as barracas daquela autarquia.

A abusiva providência do

prefeito de Vargas, além de atirar à miséria tão considerável número de operários, veio criar graves dificuldades ao abastecimento da cidade.

NA RUA E SEM UM TOSTÃO

A propósito, esteve em nossa redação uma comissão de empregados do SAPS para nos declarar o seguinte: — Desde que foram retiradas as barracas do centro da cidade, que estamos sem trabalho. Já procuramos por várias vezes entendimento com o diretor, porém, ele, nem nos quer receber. Ontem, fomos informados pelo chefe do Pessoal, sr. Isnard Catalão, de que no dia 30 iríamos para a rua sem receber nada. Todos nós temos um e dois anos de casa e não podemos ir para a rua assim, sem mais nem menos. O novo Diretor quer fazer uma economia de 100 mil cruzeiros e para isso nos joga na rua sem nenhum direito.

QUER AS VAGAS PARA SEUS AFILHADOS

Um outro trabalhador acrescentou: — O novo Diretor está querendo nos pôr na rua para poder colocar nas nossas vagas os seus filhos. Além de mais de 500 vagas do pessoal que trabalhava nas barracas, tem também as do pessoal que trabalha em restaurantes que, como nós, estão na iminência de ficarem sem trabalho.

PAGAMENTO DO ABONO DE EMERGÊNCIA

A numerosa comissão que nos visitou deixou claro que os trabalhadores não concordam em ir para a rua sem receber o Abono de Emergência, cujo pagamento deveria ser realizado desde dezembro do ano findo. Este

FUZILEIROS NAVAIS DE ARMAS EM PUNHO E BANDOS DE TIRAS OCUPAM OS ESTALEIROS, ESCRITÓRIOS, PORTÕES DE ENTRADA E AS DOCAS — PROTESTAM OS TRABALHADORES DIANTE DOS DEPUTADOS — PERSEGUIÇÃO AOS OPERÁRIOS ATÉ EM SUAS RESIDÊNCIAS — CAMINHÕES DA POLÍCIA CERCARAM A VILA MARÍTIMA

A ilha de Mocangê, onde se situam os principais estaleiros de construção naval, transformou-se num campo de concentração depois da greve dos marítimos. Nos locais de trabalho, nos escritórios, nos portões de entrada e até nas docas se encontram fuzileiros navais, armados de metralhadora, e um exército de «tiras» da polícia política. Os operários estão submetidos a um revoltante regime de coação e intimidações. Suas vidas se encontram sob a constante ameaça da malta de torturadores e assassinos que constituem a Gestapo de Vargas.

DENUNCIA A CAMARA

Ontem uma grande comissão de operários navais esteve na Câmara dos Deputados para denunciar estes fatos revoltantes, tendo sido recebidos ali, pelos srs. Roberto Moreira, Campos Vergal, Antônio Stenbruch e Benjamin Parah, aos quais relataram o que se vem passando nos estaleiros do Lóide.

BANDITISMO DO GOVERNO

A mesma comissão esteve posteriormente em nossa redação, onde nos informou: — Depois do assalto ao Sindicato dos Marinheiros

não cessaram as violências do governo. Como num campo de concentração, a ilha de Mocangê está ocupada por fuzileiros navais armados de metralhadoras. Policiais estão em todos os locais de trabalho. E sob esse regime de coação que trabalhamos.

BANDITISMO DE VARGAS

Declararam ainda que Getúlio estabeleceu este regime de terror não apenas nos estaleiros e oficinas. Também os lares dos operários estão sendo atingidos pelo banditismo de Vargas.

— A Vila Marítima — disseram — onde mora centenas de famílias, foi cercada na noite de quinta-feira última por três carros cheios de policiais.

Leia na 5.ª página

A FAVOR DE RELAÇÕES COM A URSS O SENADOR ISMAR DE GOIS MONTEIRO

VOTAM OS TEXTEIS

Os textos acorreram com grande entusiasmo às urnas durante todo o dia de ontem, a fim de eleger a direção do seu Sindicato, tudo indicando que será coberto o quorum de 3.800 votos exigidos pela portaria número 48.

MANOERAS PATRONAIS — O contraventor de jogo Medeiros, gerente da fábrica Confiança, silenciou por três dias um operário de nome Nascimento, propagandista da Chapa Progressista, contra a vontade do trabalhador. Fê-lo para, evidentemente, favorecer a outra chapa, pois o proibiu de entrar na empresa.

Segundo fomos informados, em quase todas as fábricas e principalmente no Molino Inglês e Nova América, foram contratados elementos à razão de 500 a 1.000 cruzeiros por cabeça para fazer a propaganda da chapa de Josias Silva.

ELEGER OS LÍDERES — Nossa reportagem esteve ontem em contato com grande número de operários textiles, constatando o entusiasmo com que a corporação está votando na Chapa Progressista, encabeçada por Sebastião dos Reis. As faixas com o slogan «Vote na Chapa Progressista, por aumento, contra o racionamento» colocadas nas maiores fábricas de tecidos estão mostrando aos textiles que a eleição de uma diretoria sindical de operários combativos e honestos será um passo decisivo para a conquista de melhores condições de vida.

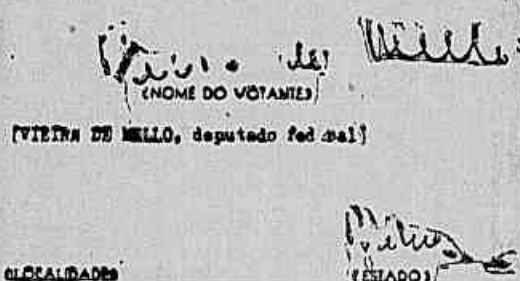
APURAÇÃO, HOJE — A votação prosseguirá hoje, até à hora do término do expediente nas fábricas e no Sindicato até às 22 horas, quando terá início a apuração. Somente às primeiras horas de amanhã será possível se saber o resultado definitivo das eleições.



COMISSÃO PRO-ANISTIA DE PEDRO MOTTA LIMA — No ato público realizado quarta-feira, na ABI, foi recebida com calorosos aplausos a notícia de que já conta com 67 assinaturas de parlamentares o projeto de autoria do deputado Heitor Beltrão que concede anistia a todos os jornalistas condenados por delito de opinião. Na ocasião foi constituída uma comissão para levar à frente a campanha pela anulação da sentença que condenou Pedro Motta Lima, diretor da IMPRENSA POPULAR, a 2 anos de prisão. No clichê a mesa que presidiu ao ato e parte da assistência.

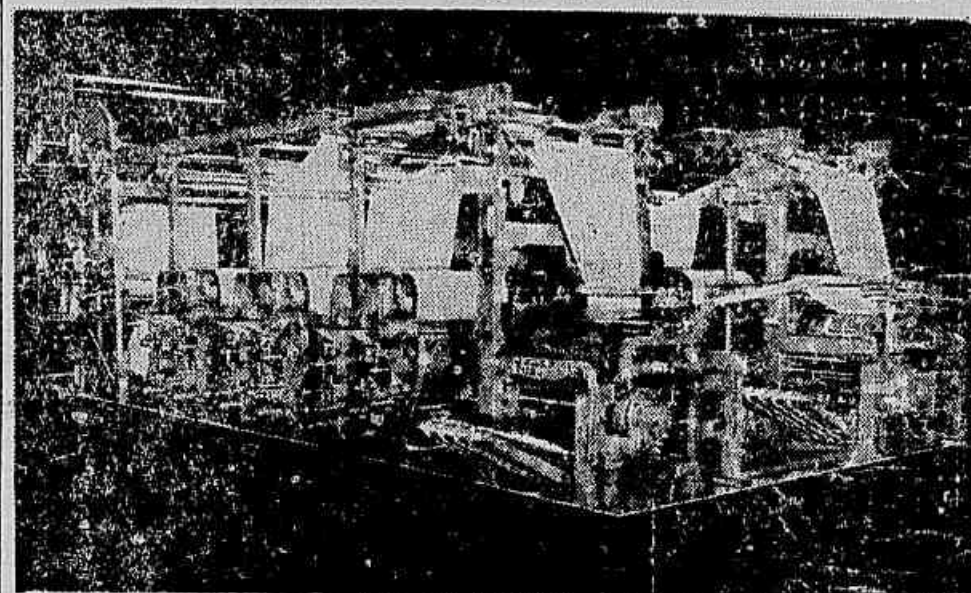
VOTO

Sou favorável à solução de todos os conflitos e divergências internacionais por meio do entendimento entre os Governos, para que cessem o derramamento de sangue e a guerra fria.



TODAS AS CAMADAS DA POPULAÇÃO estão votando no Plebiscito Nacional da Paz. Juntamente com os votos de milhares de pessoas simples, operários, donas de casa, funcionários públicos, estudantes, são encontrados, também, durante as apurações nas sedes do Movimento Brasileiro dos Partidos da Paz e do Movimento Carioca Pela Paz, votos de deputados, escritores e outras personalidades. Na urna n. 1, em meio à contagem dos votos, foi encontrado a cédula assinada pelo deputado Tarício Vieira de Melo, representante baiano no Palácio Tiradentes. Acima, fac-símile de sua assinatura, sob a declaração por entendimentos e para que cesse o derramamento de sangue e a guerra fria.

COMPRAMOS ESTA ROTATIVA?



ESTA MAQUINA é uma rotativa «Duplex», com capacidade para imprimir de 18 a 24 páginas e de grande velocidade. IMPRENSA POPULAR recebeu proposta de compra de uma máquina desse tipo para suas oficinas. Que acham os leitores, amigos e ajudistas? Vale a pena?

“Ganhando a Praça Pública Devo o Povo Lutar Contra a Carestia”

Afirma Lício Hauer, líder nacional do funcionalismo — Apoio da UNSP à realização do comício de 5 de novembro

A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil assegurou seu apoio ao comício contra a carestia. Ouvindo pela IMPRENSA POPULAR, antes de seu embarque para Curitiba, o líder nacional do funcionalismo, sr. Lício Hauer, declarou:

— Essa é uma grande oportunidade que tem o povo do Distrito Federal e o funcionalismo em particular para demonstrar, frente aos poderes públicos, seu inteiro desagrado pelo alto custo da vida e a sua disposição de tudo fazer para impedir que continue esse estado de coisas.

Os responsáveis pela realização desse comício — acrescentou o presidente da UNSP — estão de parabéns porque é justamente indo à praça pública que o povo deve lutar contra a carestia.



Lício Hauer

POR QUE O COMICIO DA ESPLANADA?

O comício da Esplanada do Castelo, no próximo dia 5 de novembro, constituirá mais um passo na luta pela redução de preços e contra o racionamento da energia elétrica que constitui uma das causas da carestia de vida.

A Comissão Permanente

GREVE NO URUGUAI

MONTEVIDEO, 22 (AL) — Mais de 2.000 funcionários públicos dos serviços de águas desta capital declararam-se em greve, por 24 horas, em sinal de protesto pela demora de aprovação de seu aumento de salários.

Cerca de cem operários permanecem em seus postos, para evitar que a população seja totalmente privada do fornecimento de água.

Contra a Carestia, em nota aos jornais, afirma que apóia o comício do próximo dia 5 porque se tornou imprescindível uma «manifestação pública pacífica, embora enérgica» de todo o povo sob o lema «Mais nenhum aumento de preços». A fome continuará a crescer em nossos lares — afirma a nota da C.P.C.C. — caso não se ponha um firme obstáculo à carestia e ao racionamento.

Rejeição das Contas de Vargas

Quatro deputados votam contra as irregularidades das contas da Presidência da República

A PÓS prolongadas discussões, em diversas reuniões, nas quais foram apontadas as irregularidades e omissões das contas do Presidente da República relativas ao exercício financeiro de 1931, a Comissão de Tomada de Contas deliberou, ontem, aprová-las contrariando o parecer do relator, Sr. Ferraz Igreja, que opinou pela rejeição. Votaram pela aprovação onze deputados, enquanto quatro manifestaram-se pela rejeição, acompanhando o parecer do relator. Os votos contrários foram dos Srs. Ferraz Igreja, Heitor Beltrão, Guilherme Machado e Monteiro de Castro.

Grande Passo Para a Libertação do Brasil

Palavras do Com. Coelho Rodrigues apoiando a Convenção pela Emancipação Nacional (Leia na 5.ª página)

“Sindicato Sob Intervenção Deixa de Ser Sindicato”

Repulsa dos líderes sindicais à ameaça fascista do Governo de intervir nos sindicatos marítimos

— É uma violência. É ilegal. Não se justifica nenhuma intervenção nos sindicatos — foi o que disse ontem a reportagem do Sindicato dos

Aeroviários, na «enquete» que realizamos entre dirigentes e líderes sindicais a propósito das ameaças do Ministério do Trabalho de intervir nos Sindicatos mar-

ítimos. Explicou o tesoureiro do Sindicato dos Aeroviários: — Sou contra qualquer intervenção nos Sindicatos. CONCLUI NA 5.ª PÁG.

EIS A DEMOCRACIA DE VARGAS, DEMOCRACIA PARA OS TUBARÕES

J. B. TAVARES DE SA

A greve dos marítimos — reprimida a ferro e fogo pelo governo — marcou uma estúpida vitória da classe operária; o desmascaramento definitivo do governo patronal, da ditadura antipopular e antinacional do latifundiário Getúlio Vargas.

E' assim, lutando, que o povo aprende. Se Vargas está hoje no poder, foi porque conseguiu enganar durante certo tempo aos trabalhadores. Muito marítimo votou em 1950 nesse seu mortal inimigo de ontem, de hoje e sempre. Supunha que as pequenas garantias introduzidas na legislação social e tantas vezes burladas pelos armadores fossem obra de benemerência do pai dos pobres. Getúlio, na mais desbragada demagogia eleitoral, afirmava que, se eleito, abria as portas do Catete aos trabalhadores. Então o eleitor marítimo, sobretudo se era jovem e ignorava que suas conquistas haviam sido alcançadas ao preço de duras lutas, especialmente na grande greve de 1934, acreditou na palavra do estancieiro de São Borja, julgou que ele fosse amigo dos trabalhadores e lhe deu seu voto.

Desde que tomou posse, Vargas tornou aos processos usados durante o curto espaço de quinze anos em que se agarrava ao posto de chefe do Estado. Voltou as costas à classe operária e formou o famoso ministério de «experiência» justamente com os maiores tubarões, os grandes capitalistas e latifundiários do tipo de Horácio Lafer e João Cleofas. Traído duplamente pelo povo, para servir a seus exploradores no plano nacional e para reforçar e ampliar a dominação colonial do imperialismo inano. Getúlio Vargas compreendeu que estava no mar sem cachorro (apesar da experiência de Chateaubriand e seus colegas que ladraram na imprensa sadia), e tentou novo passe de mágica. Foi a hora da chamada «renovação» ministerial. Os brotinhos políticos a que recorreu são os velhos galhos da ditadura de há vinte anos. Aranha, José Américo, João Cleofas, «Jango» Goulart, grande senhor de terras e especulador de arroz, também teve um papel na pantomima. Apresentando-se como ministro sindicalista.

A obra do governo continuou sem alteração, a favor da Light e da Standard Oil, a favor dos latifundiários contra os camponeses, a favor dos patrões gananciosos contra os operários, a favor dos negociantes e jogadores da Bolsa contra a massa econômica de todo o povo.

Em apoio dos marítimos se manifestam os dirigentes sindicais de todas as outras profissões. Em sua defesa se ergue a voz unitária da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, recomendando que toda a classe operária ajude em forma ativa os trabalhadores marítimos a derrotar as represálias fascistas do governo. Todo o proletariado está vendo que, pelo gosto de Vargas e seus prepostos no governo, o direito de greve estaria abolido. Mas o proletariado sabe que não deve esse direito a nenhum demagogo latifundiário e que o assegurará praticamente em lutas cada vez mais altas e energéticas.

Foram ricos de ensinamentos esses dias. Todos vêem que é preciso substituir o governo de tubarões, por um governo democrático e popular. Essa experiência frutificará.

PELOS JORNAIS

MAS, QUEM NÃO SABE?

«Tribuna da Imprensa» comenta o fato de «O Popular», o jornalzinho do grupo Velasco, se apresentar de armas e pagagens como um propagandista do Ministério do Trabalho e do governo. Acrescenta:

«Procuram os simples observadores dos fatos o ponto de contato entre o «canibalismo» do sr. Velasco e o «trabalhismo» de Jango e não encontram. Em que coincidem esses dois extremos, não se sabe. Não se sabe?»

E os empregados do Banco do Brasil? E a publicidade bem remunerada dos Institutos para um jornal quase sem circulação? E, afóra de tudo isso, os objetivos comuns de Jango e Velasco de mistificar a classe operária para afastá-la da luta?

NOMES

Café Filho, o vice, fez declarações em Pernambuco sobre a sucessão. Acha que o problema tem de ser discutido logo. E na base de nomes. Diz: «Julgo impraticável fixar um esquema, sem que tenha por base um candidato. Seria construir um edifício sem alicerces. Na política brasileira, o nome ainda é fundamental».

Mas, onde os políticos vão ao serviço do imperialismo irmão encontrar agora um nome que desperte qualquer ilusão nas massas populares?

E' isto que os deixa tão intranquilos, pois o programa deles todo mundo já sabe qual seja — o mesmo de Vargas e de Dutra...

OUTRO «HOMEM LIVRE»

E' assim que o «Diário Carioca» vê a picareta e vendepatria Assis Chateaubriand.

«Professor de Direito, jornalista, industrial, agricultor, benemérito da aviação, patrocinador das campanhas de preparação das elites e da defesa das crianças, grande propagandista do Brasil no exterior, senador da República, o sr. Assis Chateaubriand projeta-se na vida do país de forma verdadeiramente sensacional».

Sensacionalíssima: assim como Al Capone, que foi também um «crucificado» da campanha anticomunista, se projetou na vida norte-americana.

ORDEN DOS CEMITERIOS

Numa carta ao senador dos grandes usineiros pernambucanos, Nivaldo Filho, o general Calado de Castro, pai da lei de fidelidade aos Estados Unidos, escreve:

«Sou e serei sempre um soldado da ordem e da democracia, por coerência desde a origem e afirmada através longa e afanosa carreira, e hei de estar mais atento e vigilante do que nunca, em tudo que estiver ao meu alcance, a fim de evitar malefícios resultantes de qualquer agitação».

Calado quer a «ordem» dos cemitérios e dos campos de concentração. Esta ordem que ali está, sob o governo de Vargas e a tutela laica.

PONTO DE VISTA

«O Globo» protesta contra as «indiscrições e levandadas», que consistem em trazer à público declarações «reservadas» dos governantes do país.

Escreve: «Os homens públicos, insistentemente, devem ser julgados, comentados, apreciados em função das suas declarações públicas e não pelo que possam dizer entre amigos no calor de uma discussão, na displicência desprevenida de um momento de lazer ou em conversa naturalmente confidencial e reservada entre cavaleiros».

Para «O Globo», enfim, os homens públicos devem ser julgados pela máscara que ostentam, não pelo que fazem e pelo que são.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Mármore e Granitos do Rio de Janeiro

EDITAL

Convido todos os sócios quites a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará, em nossa sede social, hoje, 23 do corrente, às 17 horas, e no caso de não haver número, em segunda convocação, às 18 horas, com a seguinte:

Ordem do Dia

- Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior;
- Tratar sobre as eleições da Diretoria e Conselho Fiscal;
- Tratar sobre a mudança da sede;
- Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1953

ISAAC ROSA DE LIMA — Presidente

PAGINA 2

IMPRESSA POPULAR

23-10-53

CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

NA USINA QUISSAMAM

Salários de 700 Cruzeiros E Preços Escorchantes nos Armazens

SUSPENSO O MECANICO PORQUE ESTA VA TRABALHANDO... — EM VEZ DE ASSISTENCIA SOCIAL, RAÇÃO PARA OS ANIMAIS — GERENTE EXPLORADOR E INIMIGO DA SINDICALIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

MACAÉ, 22 (Do Correspondente) — Sobre os oitocentos trabalhadores da Usina Quissamam, de propriedade do deputado Edilberto Ribeiro de Castro, desaba a mais negra miséria. O salário é ridículo (700 cruzeiros), não existe assistência social e o custo de vida é caríssimo.

LUCROS FABULOSOS E INCRIVEL MISÉRIA

Produzindo cerca de mil sacas de açúcar em 12 horas deixa a usina um lucro líquido de 60 mil cruzeiros nesse período, sem contar ainda com o álcool e o adubo produzido pelo bagaço da cana.

Enquanto isso os operários têm que enfrentar a voracidade e a sede de lucros dos patrões que os exploram de todas as maneiras possíveis e imagináveis. O armazém de abastecimento, também de propriedade da usina, vende os gêneros por preços calamitosos, bastando dizer que o quilo da cebola que custa 8 cruzeiros na cidade, é vendido por 18

no armazém. O regime é alucinante e os trabalhadores só podem comprar até o limite do seu salário na usina, o que quer dizer, só podem gastar com alimentos Cr\$ 23,30 diários, menos que o custo de um quilo de carne seca.

Os operários estão, desta maneira, constantemente devendo à usina, presos portanto aos patrões, interessados nisso.

GERENTE AUTORITARIO E PERSEGUIDOR

O gerente, José Cristiano Nel, é o verdadeiro ditador na usina, mandando e desmandando.

Este indivíduo pratica as maiores arbitrariedades contra os operários, perseguindo-os implacavelmente. Há

alguns operários ficam devendo remédio à usina, por ser completamente impossível fazer pagamento com o salário de 700 cruzeiros, sendo então descontados mensalmente em 100 cruzeiros do seu ordenado. Como os operários organizassem o seu Sindicato para melhor lutar por suas reivindicações, o gerente da usina passou a descontar 300 cruzeiros do ordenado dizendo «quem tem dinheiro para pagar Sindicato deve também para pagar remédios».

Durante o movimento reivindicatório dos trabalhadores em usinas de Campos, o políaco gerente mandou redobrar a vigilância na usina, tomando várias medidas fascistas contra os trabalhadores de Quissamam.

ROUBAÇOS OS OPERARIOS

E' por lei que, de cada saca de açúcar, 2 cruzeiros devem ser empregados na assistência ao trabalhador de usina. Entretanto, os ope-

riários não recebem nenhuma assistência e quando precisam de certos remédios a usina compra-os na cidade, revendendo-os pelo dobro do preço. O dinheiro da assistência é criminosamente desviado para compra de ração para os animais e outros fins.

Alguns operários ficam devendo remédio à usina, por ser completamente impossível fazer pagamento com o salário de 700 cruzeiros, sendo então descontados mensalmente em 100 cruzeiros do seu ordenado. Como os operários organizassem o seu Sindicato para melhor lutar por suas reivindicações, o gerente da usina passou a descontar 300 cruzeiros do ordenado dizendo «quem tem dinheiro para pagar Sindicato deve também para pagar remédios».

Durante o movimento reivindicatório dos trabalhadores em usinas de Campos, o políaco gerente mandou redobrar a vigilância na usina, tomando várias medidas fascistas contra os trabalhadores de Quissamam.

Exploração Desumana dos Trabalhadores da EVANIL

NOVA IGUAÇU (Da Sucursal) — A Empresa Viação Automotobus Nova Iguaçu Ltda (Evanil) explora de maneira mais desumana os seus operários, fazendo-os trabalhar 10 horas e negando-lhes aumento de salário. O gringo «C. Rolo», proprietário da empresa, na sede de lucros utiliza todas as formas de exploração e chantagens.

SUGADOS PELO INGLÊS OS OPERARIOS DA EVANIL

Os descontentes da empresa são obrigados a trabalhar dez horas e meia por dia, sem horário para alimentação e sem nunca ter recebido um tostão de horas extras diárias. Os descontentes que trabalham na Praça Mauá têm que almo-

çar dentro dos ônibus para que entes possam sair no horário determinado pelo gringo.

O salário é miserável e com o fito de dividir os operários o inglês paga mil cruzeiros a uns, mil e duzentos a outros e, finalmente, mil e quinhentos cruzeiros. Não contente, o inglês ainda inventou um desconto, obrigando os motoristas a pagar as fichas que são utilizadas nos coletivos.

LUCROS FABULOSOS

Quando os operários da EVANIL vão solicitar aumento de salário de Mr. Rolo são sistematicamente repelidos sob alegação de dificuldades financeiras na empresa. Tal argumento não passa de uma grosseira mentira, pois a companhia progrediu a olhos vistos. Ainda há pouco um ônibus foi comprado por 320 mil cruzeiros.

Os ônibus da EVANIL transportam diariamente cerca de 3 mil pessoas, o que dá a importância de Cr\$ 23.820,00. Uma empresa com tal movimento não pode de maneira alguma alegar dificuldades financeiras para não aumentar seus lucros.

PERSEGUIÇÕES NA EVANIL

Quando algum operário se movimenta para conseguir aumento de salário ou outra reivindicação é perseguido e demitido pelo inglês. Dozenas de trabalhadores dessa empresa foram dispensados pelo «crime» de pedir aumento de salário.

O TUBARÃO DESAFIA O POVO

CAMPOS, 22 (Do correspondente) — Verdadeira onça de poteito levanta-se na cidade contra o absurdo aumento do preço da carne. Este correspondente escutou diversos moradores do populoso bairro do Turfe Clube e todos se encontram revoltados contra o assalto trapalheiro dos «tubarões» da carne. O espantoso, porém, é que o mais premente destes tubarões, Ferreira Passos — criador, inventor, marchante e retalhista — no mesmo tempo — ainda tem a desfaçatez de confessar que pretende voltar a ser prefeito do município ou se eleger deputado.

Território Estrangeiro Dentro do Brasil

Eis o que são as instalações da SULBA, filial da Orquima, no Estado do Rio

S. JOÃO DA BARRA, 22 — (Do Correspondente) — O governador Amaral Peixoto, desejando conhecer as instalações da SULBA, subsidiária da ORQUIMA, companhia imperialista, subsidiária da ORQUIMA, que carrega os nossos minérios para os Estados Unidos, tomou um carro e foi para a Barra do Itabapoana, distrito pertencente a este município. Sábado de hoje, políticos da classe dominante quiseram preparar uma recepção ao genro de Ge-

túlio. Encheram uns caminhões de camponeses e foram esperar o chefe. Ao chegarem à SULBA os políticos tiveram a mais dura das decepções. Ninguém poderia entrar nos domínios dos estrangeiros. Uma alemã, filha do capitão da empresa, nazista importado especialmente para chefiar o trabalho de soldado às nossas arelas, auma arrogância típica, correu com os visitantes. O sr. Amaral Peixoto teve permissão de en-

trar, mas só depois dos gringos conferenciarem para ver se isso era possível. Foi, porém, tratado do modo mais significativo: como um empregado na casa do patrão.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. LUIZ RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Seção Rio de Janeiro — Inscrição N.º 753 — Trav. de Ouvidor, 82 — 1.º andar — Fone: 62-4285

DR. SINALVA PALMEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 1.º andar — Sala 1.512 — Fone: 12-1199

DR. LUIZ WERNKE DE CASTRO

Av. Rio Branco, 377 — 9.º andar — Rua 903 — Fones: 42-9028 e 42-8864

DR. H. CALHEIROS BONFIM CAUSAS TRABALHISTAS

Rua São José, 60 — Grupo 1.104 Fone: 42-2967

DR. COSTA JUNIOR

Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.102 TELEFONE: 42-9101

DR. PEDRO MAIA FILHO

Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.102 TELEFONE: 42-9101

MÉDICOS

DR. ALCIDES COUTINHO

Tercas, quintas e sábados das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 81 — Sala 302 — Fone: 53-3815

DR. DEMÉTRIO HAMAN

Rua São José, 70 — 1.º andar Fone: 23-0366 — Esplanada do Castelo.

DR. ANTONIO JUSTINO PEREIRA DE MENESES

CLÍNICA GERAL
Av. N.º Pecanha, 115 — 2.º andar — Salas 302 e 4 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 18 horas.

LEOPOLDO EULIDES

Leiteiro Público — Friburgo, Maceió, Teresopolis, etc. — Escritório e Salão de Vendas na Rua da Quitanda, 10 — Fone: 22-1499.

Feijoada da Juventude

O PRÓXIMO domingo, dia 25 de outubro, será o grande dia para a juventude! Sim, nesse domingo — por certo ensolarado — os amigos de «Novos Rumos» encontrar-se-ão na bela Praia do Barão, na Ilha do Governador, para brincar, saltar, nadar, correr, jogar volei e saborear uma formidável feijoada que será preparada por verdadeiros mestres no assunto.

Quem quiser gozar das delícias desta maravilhosa festa, pode procurar os convites na Redação de «Novos Rumos», o jornal da Juventude, à Rua Senador Dantas, 35 — 2.º andar, sala 1.

Sabe-se que a Comissão Organizadora da grande festa juvenil, instituiu os seguintes prêmios para os vencedores de convites: ao clube que passar mais convites — um romance soviético; ao ativista que passar mais (num mínimo de 30), se for rapaz — Um par de meias «nylons», se for moça — Uma linda blusa; todo ativista que vender 10 convites, ganha um de graça.

Apelo aos Patrões Para Que Cumpram a Lei...

BARRA DO PIRAL, 28 (Do correspondente) — O prefeito deste município fez publicar no «Boletim Municipal» um apelo aos comerciantes no sentido destes cumprirem a Lei número 34, de 4 de julho de 1948, que regulamenta o horário de serviço dos comerciantes. Os empregados no comércio estão, porém, estranhando que o prefeito ve-

nha a público fazer «apêlos» quando a lei é clara e subentende penalidades a quem a infringir. O que o prefeito João Camarero deveria fazer era aplicar seriamente o dispositivo legal a fim de fazer cessar a exploração em que vivem centenas de comerciantes, obrigados a trabalhar até o esgotamento para o enriquecimento dos patrões.

•Tribuna do Barnabé• •Tribuna do Barnabé• •Tribuna do Barnabé•

DIRIGEM-SE AOS DEPUTADOS OS BARNABÉS DECESTISTAS

Os barnabés do DCT estão enviando telegramas a todos os Deputados nos seguintes termos: «Solicitamos vosso valioso préstimo no sentido de rápido andamento para as promoções das carreiras de telegrafista, postalista e carteiro do DCT, paralisadas desde 1950, o que fere o Estatuto dos Funcionários, acarretando inculcáveis prejuízos a esses servidores. Respeitosas saudações».

As promoções em questão são oriundas da Lei n.º 1.229-50, que reestruturou o Departamento, e que dava ao Diretor do mesmo o prazo de 120 dias para que a lei fosse executada, plenamente, inclusive o artigo que dá aos carteiros rurais, aos guardas-florestas e aos guardas-florestas um acréscimo de 25 por cento sobre os seus vencimentos ou salários.

EM MARCHA NA CAMARA OS PROJETOS DE ESTABILIDADE

Em virtude do interesse que vem despertando, publicamos abaixo o relatório dos projetos na Câmara regulando os seguintes termos:

O Deputado Nuzil Falcão apresentou projeto, que tomou o número 1.713/52, submetendo à apreciação da Câmara a regulamentação da estabilidade do pessoal extranumerário da União, nos seguintes termos: «O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Os extranumerários da União que não foram contemplados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, fica assegurado o direito de estabilidade no emprego, após dois anos de serviço ininterrupto, quando admitidos em virtude de prova de habilitação e de cinco anos nos demais casos.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário. Submetido o projeto à consideração da Comissão de Constituição e Justiça, teve como Relator o Deputado Gurgel do Amaral, que apresentou substitutivo, pre-

tendendo reunir numa só proposição os projetos n.ºs 1.713 e 2.080, este de autoria do Deputado Celso Figueira, por versarem sobre o mesmo assunto, e depois deste anexado aquele, e opinando pela sua aprovação. A Comissão, porém, por maioria de votos, rejeitou-os, por considerá-los injurídicos, apesar de reconhecer-lhes a constitucionalidade.

Passando os projetos à apreciação da Comissão de Serviço Público, mereceram aprovação, substituídos num substitutivo do Deputado Armando Correia, com duas emendas do Deputado Rolo Coelho.

Posteriormente foram os projetos encaminhados à Comissão de Finanças, designado Relator o Deputado Alvaro de Castro.

Enquanto eram por este apreciados os projetos constituiu-se uma Comissão Especial, nos termos do artigo 107, § 1.º do Regimento

Delegações Estaduais a Caminho do Paraná

Seguiu ante-ontem com destino a Curitiba a delegação dos servidores estaduais de Sergipe, composta de 5 delegados, todos membros da UNSP, Seção Estadual.

DELEGAÇÃO CEARENSE

De passagem para Curitiba, onde vai participar do I Congresso Nacional dos Servidores Públicos do Paraná, chegou pela manhã ao Rio a delegação da União Estadual dos Servidores do Ceará, integrada pelos barnabés Dager de Sousa Serra, Jurandir de Oliveira Nunes, respectivamente presidente e 1.º secretário da União, Osvaldo Oliveira e Silva e Oscar Vieira.

Por intermédio da «Tribuna do Barnabé», a Dele-

gação da União Estadual dos Servidores Públicos do Ceará dirige aos seus valerosos colegas cariocas uma saudação, conciliando-os a que unidos e coesos, tudo envidem para que o I Congresso Nacional dos Servidores Públicos do Paraná seja mais uma afirmação positiva e insosmável do valor, honra e coesão dos pontos de vista esposados por todos os servidores públicos do Brasil.

Por fim, os barnabés do Ceará formulam ardentes votos pela vitória integral daquilo que irá ser defendido em Curitiba, através de Lício Hauer, o seu presidente.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

CONSERVA, COMPRO E VENDE MÁQUINAS DE COSTURA USADAS. REFORMA EM GERAL. Tel.: 49-8310

Tenta Vargas Nova Aventura Liberticida

Aumentam os golpes desfechados pelo governo de Vargas contra as liberdades constitucionais. Ontem eram as violências contra jornais e jornalistas em Goiás, em São Paulo, Bahia e Minas Gerais. Seguiram-se as tropelias contra estudantes, pacificamente reunidos num Congresso, em Sergipe. Voto depois a aplicação de leis cades e morais de censura, e drástica censura, ao rádio. E agora estamos em nova fase de atentados revoltantes e repressão à greve dos marítimos, se estende com as tentativas de intervenção nos sindicatos operários, de demissão de grevistas, prisão e processo de seus líderes.

Do mesmo tempo o governo tenta legislar sobre a prática da violência e a revogação dos direitos constitucionais. Contra os trabalhadores, prepara uma lei antigreva. Contra os patriotas e democratas, tem já na Câmara a monstruosa Inconstitucionalidade de que é a lei de infidelidade à Pátria. Contra a imprensa e o rádio tem os dois decretos infames da ditadura judiciária de Linhares e uma lei rolha, aprovada pela Câmara.

Que pretende o Governo? A ditadura, seja ela aberta, no estilo do Estado Novo, sem Parlamento, sem eleições, sem a existência legal de partidos políticos, seja a tirania disfarçada sob a fachada de um regime constitucional, mas onde os direitos dos cidadãos se encontram sempre na dependência dos caprichos e conveniências do bando do Catete.

Vargas quer a ditadura para impedir os protestos necessários e inevitáveis, contra a clamorosa carência da vida nacional. Pretende não pôr de lado os interesses para os tubarões e os monopólios norte-americanos. Quer a ditadura para impor a classe operária os salários de fome que atualmente recebe e fim de que os coronéis do grande capital obtenham lucros cada vez maiores.

Vargas quer o extermínio das poucas liberdades constitucionais em vigor para impedir que o povo lute e não permita que o nosso petróleo seja entregue a Standard Oil, que a Light, liquide, com suas manobras, a indústria nacional. Quer impor sob o país uma tirania local para continuar este regime de negociações, de crescente servidão aos monopólios norte-americanos.

O velho tirano estadonovista não quer oposição. Não quer nem denúncias, nem protestos, nem luta contra o seu governo de crimes contra o povo. Por isso já não é apenas contra as massas populares que dirige a repressão e o terror. Procura atingir, igualmente, todos aqueles que se opõem à sua política de fome, corrupção e tirania nacional.

Mas o terror lanque-guista pode ser esmagado, juntamente com a calamitosa política do governo. Há, em todos os setores do povo, o desejo de lutar e resistir. Se eles estiverem unidos na frente de combate comum pelas liberdades, contra a miséria e a fome, pela independência nacional, a tirania de Vargas será derrotada.

AUMENTO ESPETACULAR DO PODER AQUISITIVO DO POVO SOVIETICO

Hoje, com a mesma quantidade de dinheiro, os trabalhadores soviéticos podem comprar duas e três vezes mais alimentos e artigos industriais do que em 1947 — Resumo do discurso de N. Shvernik no III Congresso Sindical Mundial

Vienna (pelo rádio) — Na sessão da tarde de 11 de outubro, do III Congresso Sindical Mundial, pronunciou um discurso o chefe da delegação dos Sindicatos soviéticos, N. M. Shvernik, que foi calorosamente acolhido pelos delegados ao Congresso.

N. M. Shvernik destacou o aumento do prestígio e da influência da FSM entre as massas trabalhadoras, resultante, antes de tudo, de sua abnegada luta pelos interesses vitais dos trabalhadores. Os sindicatos soviéticos aprovam plenamente a atividade da Federação Sindical Mundial e de seus órgãos dirigentes, pois toda ela foi orientada para fortalecer a unidade da classe operária na luta por melhores condições de vida e de trabalho, para assegurar os direitos sindicais e as liberdades democráticas, pela independência nacional dos povos e pela paz no mundo inteiro.

BEM-ESTAR DOS TRABALHADORES

N. M. Shvernik informou aos delegados ao Congresso sobre o melhoramento da situação material dos trabalhadores da URSS e sobre o trabalho realizado pelos sindicatos soviéticos.

Como consequência dos êxitos alcançados pela participação ativa dos sindicatos soviéticos, que lutam cada dia por elevar a produtividade do trabalho e por difundir amplamente os métodos de vanguarda dos inovadores da produção, na União Soviética cresceu o bem-estar material da população, refletido no aumento de salário real dos trabalhadores, engenheiros, peritos e empregados e no aumento das rendas dos camponeses.

SERVIÇOS SOCIAIS E CULTURAIS

O Estado soviético gasta milhões e milhões a fim de custear os serviços sociais e culturais gratuitos para os trabalhadores, a instrução, a saúde, os seguros sociais do Estado e outros benefícios para a população. Na URSS, aumenta o conjunto de casas de descanso, sanatórios e balneários e foi criada uma vasta rede de casas e jardins de infância, sanatórios infantis, de férias e centros sanitários. O Estado Soviético presta grande atenção ao fomento da instrução pública, base do desenvolvimento cultural do povo. Em seu discurso, N. M. Shvernik se referiu às

grandiosas perspectivas de desenvolvimento da Agricultura da URSS.

N. M. Shvernik assinalou que os sindicatos soviéticos mobilizam suas forças e desenvolvem a iniciativa criadora dos operários, engenheiros, peritos e empregados a fim de cumprir com honra a importante tarefa de satisfazer as necessidades vitais do povo.

UNIDADE MUNDIAL DOS TRABALHADORES

Em continuação, examinou as questões de unidade da classe operária de todos os países. Disse que a manutenção e o reforço da paz no mundo inteiro, a elevação do nível de vida de todos os trabalhadores e a salvaguarda da independência e liberdade dos povos exigem que os sindicatos da FSM lutem fortemente pela fortalecimento da unidade da classe operária em todos os países.

Shvernik denunciou a seguir a atividade divisionista, antipopular e antipatriótica da Federação Americana do Trabalho e do Congresso dos Sindicatos Industriais (C.T.O.). O objetivo dessas organizações é claro, disse ele. Querem confundir os operários com mentiras para tornar mais funda a cisão no movimento sindical e semear a inimizade e a desconfiança entre os trabalhadores.

INTERNACIONALISMO PROLETÁRIO

Os sindicatos soviéticos, educados no espírito do internacionalismo proletário, continuarão apoiando ativamente e no futuro todas as medidas da Federação Sindical Mundial, encaminhas para reforçar a unidade sindical internacional.

Continuaremos colaborando fraternalmente, declarou Shvernik, com todas as organizações sindicais, filiadas à Federação Sindical Mundial, fortalecendo e cumprindo as relações com os trabalhadores de todos os países, sem exceção.

Os sindicatos soviéticos são partidários de estreitar as relações amistosas com a classe operária e as organizações sindicais dos Estados Unidos, com o Congresso Britânico das Trade Unions, com os sindicatos dos países escandinavos, Canadá, Austrália, Alemanha Ocidental e o Conselho Geral dos Sindicatos do Japão.

DEFESA DA PAZ

Shvernik ressaltou que os sindicatos estão vitalmente interessados na paz. Os sindicatos soviéticos apoiam unanimemente a política exterior de paz de seu governo. Os desejos agressivos são estranhos à União Soviética. O povo soviético quer viver em paz com todos os povos, e defendeu e defende o desenvolvimento da colaboração econômica e cultural entre eles.

A URSS continuará aplicando invariavelmente uma política de paz, benéfica tanto para seu povo como para toda a humanidade.

Homenagem ao Golpe de Berle

Paulo MOTTA LIMA

Gregos e iolanos, mexendo-se como pedras na água, no plenário refrigerado da Câmara, discutiram, em longas tiradas oratórias, um requerimento do homenagem à data de 29 de Outubro. Ao microfone sucederam-se oradores de tipos diversos, submetendo a dura prova suas delicadas cordas vocais. Não houve, por certo, da parte de nenhum deles, qualquer demonstração apreciável de ginástica mental. O mais extenuante malabarista da casa, sr. Tenório Cavalcanti, esteve discreto e não recorreu ao caderninho de citações eruditas que figurava, com o revólver banhado a ouro e o colete de aço, entre seus petrechos parlamentares.

Só uns poucos falaram contra o requerimento, mas não deixaram de ditar elogios às classes armadas, restauradoras da democracia. Sabem-se que as classes armadas não fizeram o 29 de Outubro. Essa quebra de quebra do embaixador americano Adolfo Berle dirigiu com a ostentação brutal dos diplomatas embaixados em USA, foi urdida nos altos comandos por generais, almirantes e brigades reacionários ou abertamente fascistas. Urdida e deflagrada à revelia de centenas de coronéis e maiores, de milhares de capitães e tenentes, de dezenas de milhares de sargentos, cabos e praças.

Houve em plenário quem afirmasse que os executores do golpe de 1945 restauraram a democracia em nossa terra. Exemplos dessa curiosa restauração democrática: invasão e depredação de sedes do Partido Comunista; empacotamento de jornais como a "Tribuna Popular"; tanques de Alcio Souto, velho elemento de ligação entre Hitler e

Alguns getulistas haviam tomado posição contra o requerimento. Mas o sr. Capanema, como líder, traçou a diretriz oficial e expôs o seu ponto-de-vista: foi homem do 10 de Novembro, foi derrubado pelo 29 de Outubro e hoje serve à democracia. Entretanto não se deve esquecer a homenagem às classes armadas. Estas palavras mágicas afastaram tímidas objeções que eram feitas ao requerimento.

O 29 de Outubro, efetivamente, não foi um golpe dirigido contra Vargas e sim contra o povo. Seus defensores consumam envenenamento, dizendo que em 1945 não houve vencedores nem vencidos. É certo, não houve vencedores nem vencidos, mas entre os políticos das classes dominantes, que temporariamente divididos, logo se juntaram de novo, num arranjo de que gentilezas. Os mesmos generais fascistas que em 1945 deram o golpe de 29 de Outubro sob orientação do embaixador dos Estados Unidos, em 1937 haviam dado o golpe de 10 de Novembro, sob a orientação do embaixador de Hitler.

Os que serviram ontem Berle e hoje servem a Washington, desentendendo-se provisoriamente, mas sem demora voltam às boas, quando se trata de hostilizar o povo.

Denunciado o Fascista Pena Botto

Repele as declarações bogaais do almirante integralista o deputado Mário Palmério — Será chamado à responsabilidade

CÂMARA FEDERAL

O sr. Mario Palmério, deputado do PTB de Minas, contestou e desmentiu na sessão de ontem o fascista Pena Botto, profissional do anticomunismo. Segundo o alucinado presidente da "Crusada Anticomunista" o Triângulo Mineiro e especialmente a cidade de Uberaba é um quartel-general comunista, onde fantásticos exércitos de guerrilheiros estariam, munidos com 600 mil balas, prontos a ação. Na sua teia de imbecilidades o lunático envolveu o sr. Mario Palmério e numerosas outras personalidades da região, médicos, políticos, engenheiros, etc. Essas declarações foram feitas, como sempre, a um órgão dos "Diários Associados", do nauseabundo Chatô.

Depois de desmentir com o maior desprezo essa provocação de Botto, o deputado mineiro solicitou ao Presidente da Câmara que incluísse no questionário a ser formulado ao Ministro da Marinha, quando de sua visita à Câmara, no próximo dia 6 de novembro, uma pergunta pela qual o Sr. Renato Guilhotte deveria esclarecer se o almirante Pena Botto, nessas suas declarações, conta com a solidariedade do Ministério da Marinha, e, se não conta, por que motivo ainda não foi advertido pelo fato de estar acusando leviana e injustamente membros do Parlamento Nacional.

LOUCO OU PERVERSO CALUNIADOR

Disse ainda que deseja que o ministro se pronuncie oficialmente sobre o procedimento censurável desse almirante fascista que, antes de tudo, é um mentiroso, e que, quanto ao mesmo, só é possível admitir-se duas alternativas: ou é um agitado, um psicopata vítima de lamentável e grave complexo qualquer, ou é um perverso, agindo por instigação de terceiros, servindo de instrumento para vinganças pessoais. Louco ou mau, concluiu, não pode entretanto continuar impunemente injuriando e caluniando os homens públicos do país. E, conforme o pronunciamento oficial do Ministro, eu irei pedir a solidariedade desta Câmara a que pertença para chamar o caluniador à responsabilidade.

VAI FECHAR O H. DAS CLÍNICAS

O sr. Carvalho Sobrinho falou sobre os planos financeiros do governador Lucas Garcez, aos quais chamou de impreviáveis. Fez em seguida a denúncia grave de que o Hospital das Clínicas, a maior organização médica hospitalar do Brasil e um dos maiores e melhores centros de estudos científicos sul-americanos, acha-se na iminência de cessar suas atividades por falta de tudo: antibióticos, soro fisiológico, material de laboratório e de cirurgia, e até de gêneros alimentícios, só porque o Governo do Estado não paga aos fornecedores desde janeiro.

TRES MINISTROS NA CAMARA

O Presidente comunicou à Casa que o Ministro da Justiça comparecerá à Câmara no próximo dia 29 de outubro para falar sobre a execução dos decretos Linhares, instituinte a censura nas radioemissoras. O Ministro da Marinha, por sua vez, virá prestar esclarecimentos sobre os escândalos, negociações e roubos verificados naquele Ministério e denunciadas pelo sr. Breno da Silveira, no próximo dia 6 de novembro.

DENUNCIA CONTRA A CIA PORTLAND

O deputado Aarão Stetebach denunciou que a Companhia de Cimento Portland Portland, na cidade de Campinas, não pagava a anotar as carteiras profissionais dos empregados menores que ali trabalhavam e protestou contra a existência de guardas na fábrica praticando violência com o objetivo de impedir que os trabalhadores se sindicalizem.

Bate-se a Bancada Comunista em Defesa dos Horistas da PDF

Estão atrasados os vencimentos miseráveis desses servidores, que passam fome com as suas famílias — A situação dos horistas é uma situação de calamidade

NA CAMARA DO DISTRITO

O sr. Elizeu Alves, líder da bancada comunista, voltou a falar na sessão de ontem sobre as reivindicações dos horistas. A situação desses trabalhadores da Prefeitura é uma situação de calamidade. Eles passam fome, com as suas famílias. Os vencimentos miseráveis estão atrasados. Os vereadores não tomam nenhuma providência. Anuncio o vencedor a presença de mais uma Comissão de Horistas na Casa. Se os vereadores quisessem, poderiam ir até a Sala Inglesa e entrar em contato com os representantes dos horistas, que lutam, organizados, em defesa dos seus direitos. Que providências toma a Câmara em defesa dos trabalhadores horistas? A Mesa prometeu tomar providências.

CENTENÁRIO DE CAPISTRANO

O expediente da sessão de hoje será dedicado ao centenário do Capistrano de Abreu.

REJEITADO

Foi rejeitado um requerimento convocando o Secretário de Finanças para esclarecer o estado da situação financeira da Prefeitura do Distrito Federal.

FLUORIZAÇÃO DA ÁGUA

O sr. Paulo Areal falou sobre a fluorização da água potável. Leu uma carta do presidente da Associação Brasileira de Odontologia de apoio à sua campanha. Pediu urgência para o projeto que trata do assunto.

APELO PARA EVITAR DESPEJO

O sr. Couto de Souza fez um apelo no sentido de que

no dia 6 de novembro, também o Ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, virá no dia 30 de outubro para falar sobre a reforma cambial. Informou ainda o Presidente que no dia 4 de novembro a Câmara receberá a visita de 3 deputados franceses.

HOMENAGEM AO GOLPE FASCISTA DE 1945

Foi ontem finalmente votado o requerimento do sr. Armando Falcão pedindo seja homenageado na sessão de 29 de outubro o golpe militar fascista de 1945. Dado como aprovado, o sr. Fernando Feijó requereu verificação, confirmando-se a aprovação por 126 votos contra 39.

FUNDO DE ELETRIFICAÇÃO

Na ordem do dia foram aprovados diversos projetos e encerrada a segunda discussão do projeto que cria o Fundo Federal de Eletrificação, que voltou às comissões. Sobre esse projeto o sr. Roberto Moreira pronunciou um discurso cujo resumo damos em outro local.

DENUNCIA CONTRA A CIA PORTLAND

O deputado Aarão Stetebach denunciou que a Companhia de Cimento Portland Portland, na cidade de Campinas, não pagava a anotar as carteiras profissionais dos empregados menores que ali trabalhavam e protestou contra a existência de guardas na fábrica praticando violência com o objetivo de impedir que os trabalhadores se sindicalizem.

Não Podem Ser Descontadas as Horas Não Trabalhadas Por Falta de Eletricidade

RECONHECE A JUSTIÇA DO TRABALHO AO JULGAR A RECLAMAÇÃO DE 70 OPERÁRIOS DA FABRICA DE DOCES COLOMBO

Setenta e dois operários da Fábrica Colombo, de doces, acham-se ameaçados de ficar sem trabalho. A fábrica, alegando o racionamento de energia, reduziu em uma hora a jornada de trabalho e nega-se a pagar as horas em que os operários ficam parados. O fato é que a força é desligada das 12 às 13 horas, mas a gerência manda parar o serviço às 11. Os operários (fem, assim, seus salários reduzidos em duas horas diárias. Por outro lado, a empresa permite que uma turma, com menor tempo de pausa, extraordinários, além de estar admitindo novos empregados. Durante a sessão de ontem na 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento, depois que os operários derrotaram a argumentação da empresa, em torno do racionamento, os patrões passaram a alegar a falta de trabalho como motivo da paralisação. Entretanto, a questão é outra. Tendo a maioria dos operários mais de 10 anos de casa a empresa procura um pretexto para jogá-los na rua.

VITÓRIA DOS OPERÁRIOS

Na sessão de conciliação ficou evidente que os operários tinham direito líquido ao pagamento das horas que não trabalharam por culpa da Light e da direção da empresa. A Junta, no entanto, concluindo-se com facciosidade, procurou por todos os meios convencer aos operários a fazer um "acordo" amigável. Isto é, a fazer concessões tais que seriam, na prática, uma abolição dos direitos que reclamavam. Por fim, não conseguindo iludir a massa de trabalhadores presentes, o Juiz-Presidente da Junta em face do recuo dos representantes dos patrões, resolveu fazer a conciliação. Desta for-

ma, ficou resolvido o restabelecimento dos salários que vinham sendo reduzidos. Em compensação, esses operários que trabalharam em máquina movida a eletricidade serão aproveitados noutros serviços durante os cortes de energia.

ELIMINADO UM PRECEDENTE

A vitória dos operários da Fábrica Colombo tem uma grande significação. Elimina um sério precedente que seria os patrões passarem a des-

contar do salário dos empregados as horas de desligamento de circuito e, mesmo, de mitir em massa alegando queda na produção por falta de energia. A irreduzibilidade dos salários deve ser defendida energeticamente.

Alagoas Assolada Pela Fome

Maceió ameaçada de invasão — Desespêro no interior — Falta absoluta de recursos

MACEIO, 22 (Do Correspondente) — Cerca de 2.000 sertanejos alagoanos, perseguidos pela fome, poderão a qualquer momento, invadir Maceió. A população de uma vasta área do interior alagoano encontra-se em desespero e as perspectivas são ainda mais sombrias com a aproximação do verão.

REGIÃO ASSOLADA PELA FOME

Nos municípios de Pilar, São Miguel dos Anjos, Pezelo, São Braz, Água Branca, Piranhas, Palmeira dos Índios, Mata Grande, Santana do Ipanema, Arapiraca e Traipu, o clima é de intranquilidade e desespero, pois toda a região se encontra assolada pela seca e sua população sofre a fome em sua mais negra forma. «Cadáveres insepultos, crianças esqueléticas, mu-

lheres semi-nuas e o fétido nauseabundo de podridão deixado pelo gado dizimado e morto é o único reflexo de uma trágica paisagem, difícil de ser esquecida. É a calamidade da fome com o seu doloroso e fúnebre cortejo... Miséria no seu sentido mais real. É o que descreve o que viu em Alagoas o engenheiro Roman Radziejsky, perito do Ministério da Agricultura e da F.A.O. (Organismo para Alimentação e Agricultura da Organização das Nações Unidas).

NAO HA RECURSOS

Até agora oferecem-se a essas terras só os paliativos, isto é, os agudes, nem mesmo se remete bombas a almanjarra. O governo não põe à disposição do povo recursos suficientes para combater as consequências da seca, quando no mundo

existem, desde remota antiguidade, os exemplos, tais como os sistemas de irrigação dos rios Yang-Tsé, Kiang, Me Kong, na China e o Nilo, no Egito.

Resoluções da Assembléia de Mulheres em Defesa da Paz e da Infância

«A PAZ É A CAUSA DOS POVOS E A MULHER CABE DEFENDER-LA COMO MISSÃO SAGRADA» — DIZ O DOCUMENTO APROVADO NA REUNIÃO DE PORTO ALEGRE

Concluimos, hoje, a publicação das resoluções adotadas pela 11.ª Assembléia Nacional de Mulheres.

EM DEFESA DA PAZ

«A II ASSEMBLEIA NACIONAL DE MULHERES, reunida de 9 a 11 de outubro de 1955, na cidade de Porto Alegre, considera que a paz é a causa dos povos e que a mulher cabe defendê-la como missão sagrada, para assegurar a vida de seus filhos. A mulher cabe as glórias de ter contribuído no Brasil, da forma mais ativa, para a defesa da paz.

As representantes de 12 Estados do Brasil expressaram o desejo de paz das mulheres brasileiras e reafirmaram sua decisão de prosseguir na luta constante e abnegada, capaz de garantir a paz mundial e fazer prevalecer o espírito de entendimento sobre as soluções de força em qualquer divergência internacional.

Refletindo esse sentimento de unidade e fraternidade entre os povos, esta Assembléia resolve:

1 — Consignar um voto de louvor às mulheres do Brasil, por seu entusiasmo e dedicação às campanhas pela proibição das armas atômicas e por um pacto de paz entre as cinco grandes potências.

2 — Apoiar o Plebiscito Nacional em favor do entendimento entre os povos, que dará ao povo brasileiro a oportunidade de exprimir através do voto, seu desejo de paz, contribuindo assim para que a paz seja salva.

3 — Apoiar todas as organizações, congressos, ou Conferências que venham contribuir para a consolidação da paz, o entendimento entre as grandes potências, o término das guerras que ainda ensanguentam parte do mundo, levando a dor e a orfandade a milhões de seres humanos.

Unidas fraternalmente e estimuladas pela nova esperança que surgiu para os povos do mundo com a assinatura do Armistício na Coreia, as mulheres brasileiras sentem mais do que nunca a necessidade de assegurar a vitória da campanha pelo entendimento, desenvolvendo esforços pelo estabelecimento de intercâmbios econômicos e culturais e pelo reforço da amizade entre os povos.

EM DEFESA DA INFÂNCIA

«A II ASSEMBLEIA NACIONAL DE MULHERES, reunida de 9 a 11 de outubro, na cidade de Porto Alegre, constata que de todos os pontos do Brasil, num clamor ininterrupto, as mulheres exigem proteção à infância.

A vida e a saúde das crianças deve receber por parte do Estado e de cada membro da sociedade, proteção e cuidados especiais. Assim, esta ASSEMBLEIA recomenda:

1 — Que seja desenvolvida, atendendo às condições especiais de cada Estado, uma ação decidida pela organização de comissões responsáveis pela apresentação aos poderes públicos locais das medidas indispensáveis à defesa da vida e da saúde das crianças.

2 — Desenvolver a campanha pela exigência de aumento das verbas destinadas à educação e saúde, para a criação imediata de creches, parques infantis, jardins de infância, escolas, ambulatórios, hospitais infantis e colônias de férias.

3 — Lutar pela fiscalização rigorosa do trabalho de menores em meios insalubres, ou em serviços incompatíveis com sua idade e pela proibição do trabalho de crianças.

4 — Protestar contra a orientação do Serviço de Assistência ao Menor, que deturpa as finalidades de rea-

bilitação social dos adolescentes, transformando-o num instituto que conduz os jovens ao crime e a toda classe de perversões.

5 — Mobilizar pais e educadores, pela proibição da edição de literatura nociva, como histórias em quadrinhos sobre violência, guerras, crimes e assaltos. Proibição de importação de filmes com essa orientação e programação de rádio, ou televisão que deturpem a mentalidade infantil, através de sugestões de sexualidade, de incitamento a violência e discriminação racial. Proibição da fabricação de brinquedos que possam despertar instintos belicistas.

6 — Criar em todas as organizações femininas ligadas à Federação de Mulheres do Brasil e incentivar a criação através de outras organizações, de Casas da Criança, Escolas de Alfabetização, Clubes Recreativos, Bibliotecas, etc., que proporcionem às crianças ambiente de conforto e bem estar.

7 — Apelar aos escritores nacionais, no sentido de contribuírem para o desenvolvimento de uma literatura infantil, com novas publicações capazes de educar as crianças, permitindo-lhes desenvolver sua personalidade, educando-as no espírito de compreensão e amizade entre os povos.

A II ASSEMBLEIA NACIONAL DE MULHERES recomenda que estas resoluções sejam levadas à prática imediatamente e apela a todos os homens e mulheres que colaborem na execução garantindo assim, melhores condições de saúde e de cultura para a nova geração.

Aprovadas por unanimidade.

Porto Alegre, 14/10/55.

SOCIAIS

Aniversário
Aniversário antecorrido e menina Isabel Cristina Damasceno, filha do Sr. Geraldo Teixeira Damasceno e da Sra. Mirza Teixeira Damasceno.

Bodas
O nosso companheiro de trabalho Djalma Soares Cardoso e sua esposa, d. Ester Gomes Cardoso, completam hoje, cinco anos de casados pelo que oferecerá uma recepção aos seus parentes e amigos em sua residência.

DIA 8 DE NOV.

Ex. Christiane
Banho de mar, jogos, bailes e um suculento churrasco.

Você terá o seu churrasco garantido se levar 10 amigos para essa grandiosa festa.

Convite à sua do Carmo, 6, 8.º andar, sala 911

COMPRA AINDA HOJE os nossos 3 recomendados de outubro

DIÁRIO ÍNTIMO
Lima Barreto

Apresentação da parte mais importante de sua obra inédita, reunindo os apontamentos do seu Diário Íntimo, fragmentos de O Cemitério dos Vivos e o Diário do Hospício.

330 páginas Cr\$ 70,00

O GANGSTER NO CINEMA
Salvyano Cavalcanti de Paiva

Brilhante estudo do gangsterismo no cinema, abordando com espírito crítico os múltiplos aspectos que o tema oferece.

200 páginas Cr\$ 50,00

Cantadores
Leonardo Mota

Belas páginas de Poesia e Linguagem do Sertão Cearense.

COMPRA AINDA HOJE os nossos 3 recomendados de outubro

DIÁRIO ÍNTIMO
Lima Barreto

Apresentação da parte mais importante de sua obra inédita, reunindo os apontamentos do seu Diário Íntimo, fragmentos de O Cemitério dos Vivos e o Diário do Hospício.

330 páginas Cr\$ 70,00

O GANGSTER NO CINEMA
Salvyano Cavalcanti de Paiva

Brilhante estudo do gangsterismo no cinema, abordando com espírito crítico os múltiplos aspectos que o tema oferece.

200 páginas Cr\$ 50,00

Cantadores
Leonardo Mota

Belas páginas de Poesia e Linguagem do Sertão Cearense.

COMPRA AINDA HOJE os nossos 3 recomendados de outubro

DIÁRIO ÍNTIMO
Lima Barreto

Apresentação da parte mais importante de sua obra inédita, reunindo os apontamentos do seu Diário Íntimo, fragmentos de O Cemitério dos Vivos e o Diário do Hospício.

330 páginas Cr\$ 70,00

O GANGSTER NO CINEMA
Salvyano Cavalcanti de Paiva

Brilhante estudo do gangsterismo no cinema, abordando com espírito crítico os múltiplos aspectos que o tema oferece.

200 páginas Cr\$ 50,00

Cantadores
Leonardo Mota

Belas páginas de Poesia e Linguagem do Sertão Cearense.

NOVOS MINISTROS NO ITAMARATI

Entre os projetos aprovados na sessão de ontem, figura o que autoriza o Poder Executivo a criar, no Itamarati, cargos de ministros econômicos.

O sr. Luis Tinoco referiu-se ao anúncio de que o sr. Onofre Gomes discorreria acerca do centenário de nascimento do historiador Capistrano de Abreu.

Não houve número para votar a emenda à Constituição relativamente à autonomia do Distrito Federal.

INADEQUADO E PREJUDICIAL O SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA

SE NA CIDADE O SERVIÇO É PRECÁRIO, NO SUBÚRBIO NEM SE FALA PORQUE NÃO É FEITO — VERBAS MINGUADAS PARA UM TRABALHO QUE REQUER RAPIDEZ PARA SER EFICIENTE — EM PLENA CAPITAL EXISTEM SAPUCAIAS, QUANDO A UTILIZAÇÃO DE FÓRONS CREMATÓRIOS EVITARIA O TRISTE ASPECTO QUE OFERECEM ESSES LOCAIS E A FALTA DE HIGIENE

Nunca mereceu tamanho êxito por parte do governo a eficiência dos serviços públicos de que necessita uma população, como a do Distrito Federal. No rol dos desenganados, devido à inércia dos poderes públicos, encontra-se o Serviço de Limpeza Urbana (o subúrbio não é feito) da cidade. O lixo, tanto das habitações e hotéis, como de algumas das vias públicas, por incrível que pareça, transportando em carroças puxadas por velhos animais que, pelo tempo de serviço, bem mereciam uma justa aposentadoria.

LOCAL INADEQUADO
Além do deficiente serviço de coleta de lixo, queremos ainda frisar dois problemas de suma importância. Um deles são os locais escolhidos para a Prefeitura para transformar em verdadeiras «sapucaias». Isto não deixa de ser um sistema primitivo inadequado, condenado por todos os higienistas do país, pelo perigo a que ficam expostos os moradores em zonas próximas a esses locais, atormentados pelo mau cheiro reinante e pela invasão de mosquitos e micos que proliferam nas «sapucaias».

O CASO DOS FÓRONS
Há mais de sessenta anos cogitou a Prefeitura em adquirir fornos crematórios para a incineração do lixo. Mas, infelizmente, o caso não passou do terreno das cogitações. A medida foi até hoje esquecida, sem que fosse levado em conta a parte econômica, isto é, o aproveitamento do lixo como produtor de energia elétrica, devido ao seu poder calorífico e quanto à higiene, evitando que extensas áreas da cidade, próximas ao centro, se transformassem em depósitos de imundícies, além do desagradável aspecto que oferecem. A última concorrência para a construção desses fornos foi feita em 1914 e dessa época até os dias de hoje jamais se falou no aproveitamento industrial do calor pro-

VERBAS CURTAS
DEMAIS
Se falta água, telefones estradas, escolas, etc., a culpa é sempre a mesma: escassez de verba. Pois no caso do Serviço de Limpeza Ur-



Pessoas são utilizadas na remoção do lixo das Carroças ainda do tempo do prefeito Pereira habitações. O trabalho é moroso e, por essa razão, em grande número de ruas do Distrito Federal os lixeiros levam meses sem aparecer

bana, há falta de dinheiro também. Naquele Serviço apurou a reportagem que nestes últimos dez anos, as despesas da Prefeitura, com aquisição de veículos para o transporte de lixo, foram em 40 milhões de cruzeiros apenas. Logo coube, para cada ano,

uma média de 400 mil cruzeiros para aquisição e conservação desse material e fica justificado se ainda em pleno século vinte, na capital de um país, carroças sejam utilizadas para um serviço que requer rapidez para que seja eficiente.

Preços da COFAP

A COFAP anuncia a venda, hoje, em seus Postos, as seguintes mercadorias: CARNE FRIGORIFICADA à Carne de 1º sem osso, Cr\$ 6,00, o quilo; Carne de 2º com osso, Cr\$ 12,00, o quilo; Filé a/ba, Cr\$ 12,00, o quilo; Filé nigrón, Cr\$ 25,00, o quilo; Carne popular, Cr\$ 5,00, o quilo. GÊNEROS — Feijão, Cr\$ 4,00, o quilo; Cebola, Cr\$ 5,00, o quilo; Salaminho, Cr\$ 20,00, o quilo; Alho, Cr\$ 31,00, o quilo.

LAVAGEM a seco, especialidade em lavagem de vestidos finos, casacas etc.

TINTURARIA OLINDA

Conserto de roupas. Cerdos invisíveis. Plissés. Atende-se à domicílio. Entrega rápida.

TINTURARIA OLINDA
Rua Sapopemba, 787 — Bento Ribeiro.

Vendemos terrenos com 800 metros quadrados por Cr\$ 40.000,00 — Tratar à Rua Sapopemba 737 em Bento Ribeiro.

Sr. OLIVEIRA

OS ESPETÁCULOS

cinema teatro

A DAMA DAS CAMÉLIAS

E. A.
Sobre este romance de Alexandre Dumas, assim como «Os Três Mosqueteiros» e outros, grande já é o número de versões realizadas na cinematografia mundial. E como obra deste humanista francês, defensor das párias da sociedade, a história também reflete um libelo contra os preconceitos da sociedade burguesa do século XIX, lactante da hodierna civilização ocidental e cristã.

A maioria já deve conhecer o desenvolvimento do trama. Trata-se de uma «perdição» (Margarida Guithier), vítima da sociedade parisiense, por quem se apaixonou um jovem advogado (Armando Duval). Após alguns incidentes, ambos descobrem a riqueza de sua máfia paterna e procuram materializar os seus sonhos de vida, iniciaram uma nova vida. Surge então a interferência «moral» da família, que encerra no genealogismo hereditário os separa e dá causa ao trágico fim de Margarida. É a destruição impiedosa e maligna de um amor sincero e vivo, em nome dos interesses egoísticos e falsos, estruturados nas bases metafísicas do clericalismo, da família tradicional burguesa e da sociedade que ela sustenta.

Alexandre Dumas, não expressava em suas obras mais que as mutações e ponderações absurdas do personalismo individualista, que se permite ao luxo de pesar o valor dos atos e pensamentos pela assinatura que levam. Assim, em «A Dama das Camélias», verificamos até quando um sentimento mais elevado, nobre e promissor, fica subjugado, postergado e até recriminado, no ambiente social burguês, quando não

possue os necessários «títulos» ou capital móvel. E, em outras palavras, a sufocação prematada ou insinuada dos valores nos, sua depreciação e destruição, para a vigência sossogada do antigo e muerônico, dos nomes que vivem em razão dos seus próprios nomes, lançando mão por defesa de desmoralizados charões da «moral» clerical.

Infelizmente, se a obra de Dumas persiste viva e atual, o cinema, sempre que ligado a assuntos deste gênero e em iguais condições, não apresenta nenhuma evolução.

Por sua construção cinematográfica, por seu trabalho técnico e artístico, nada destaca este filme de Gabriel Seria das outras «dama» anteriores. Como, igualmente, «A Dama das Camélias» parece tratar de ser antes Greta Garbo que personificar a desditosa, expressando novos doles e talvez uma nova figura. E, sem dúvida, a sublimação de uma forma cinematográfica passada, que outrora fizera escândalo por seu «atrevimento» social, e hoje decal sobremaneira por ser a simples, e sempre menos expressiva, repetição de uma cascatilha, um nome.

E a prova disto está na reação do próprio público, que, exceção daqueles mais enfiados no conhecimento social da causa ou leitores e admiradores de Alexandre Dumas, recebeu com frieza e indiferença esta última transposição cinematográfica do imortal romance. Porque a imitação pretenciosa nunca será bem recebida pela plateia advertida, ainda mais quando o imitado já foi ultrapassado pela capacidade criadora, técnica e artística, atual.

PIRATAS DA PERNA DA PAU — Natal

JENNIE — Belmar

EM NITERÓI

BALANÇA MAS NÃO CAI — Santa Cecília e Nancy

PIRATAS DA PERNA DA PAU — Palace

ILHA DO GOVERNADOR

BALANÇA MAS NÃO CAI — Itamar

TRÊS-RIOS

A DUPLA DO BARULHO — Rex

ALBUM MISTERIOSO — Texas

LEI DO CHICOTE — Bandeira

ESSAS MULHERES — Artecua, Império, Avenida, Roxy, Maracanã, Tijuca

CAPITÃO NEGRO — Art-Palácio, Pax, Rivoli, São José, — Vaz Lobo

O CORSARIO DOS 7 MARES — São Luiz, Odeon, Copacabana, Leblon, Carioca, Ideal

EM NITERÓI

A DAMA DAS CAMÉLIAS — Imperial

ESSAS MULHERES — Ica

LOUCA AVENTURA — Odeon

EM PETROPOLIS

ESSAS MULHERES — Petrópolis (até sábado)

LOUCA AVENTURA — Petrópolis (só domingo)

EM CAXIAS

O CORSARIO DOS 7 MARES — Paz

OUTROS FILMES

NO RIO

SEDUTORA — CIP (8-XI)

SELVAGEM — CIP (8-XI)

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

O grande cineasta tcheco Karel Zeman está atualmente ocupado na produção de um novo filme colorido de marionetes. Trata-se da película «Viagem à Pré-História», que relata de maneira verídica, para o que conta com a colaboração do Chefe do Instituto de Paleontologia da Universidade Carlos de Praga, o Prof. Dr. Josef Augusta, uma série de «aventuras» na pré-história. A realização desta película obrigou, para uma maior autenticidade, aos técnicos convocados toda uma série de estudos e trabalhos na elaboração de novos trajes e criação de um gênero completamente novo de marionetes. Esta película, por sua precisão científica, será de um valor inestimável na educação tanto dos jovens como dos adultos. «Viagem à Pré-História» já estará em exibição, nos cinemas das Democracias Populares, no próximo ano, quando será concluída.

Teatro Polonês

Milón de Moraes Emery

Dois etapas podem ser distinguidas no teatro polonês de 1945 a 1951. A primeira foi a fase da reconstrução por excelência; reconstrução essa que se objetivou no reaparelhamento de velhas casas de espetáculos e no levantamento de novas, «na composição de elementos, na expansão da rede teatral no país, na difusão da arte dramática entre o mais amplo público».

Verbas imensas foram destinadas a esse trabalho. O Estado não se descuidou da arte teatral que tinha de ser levada às massas, pois, o teatro é veículo de extraordinário valor na difusão cultural. O sistema de subvenções foi abandonado. Não de um lado, porém, nos poucos. Os teatros foram nacionalizados paulatinamente. O primeiro a ser atingido pela nacionalização foi o «Teatro Polski» de Varsóvia.

Com a nacionalização estreou-se o horizonte para alçar a ideologia burguesa dos países poloneses, e o aproveitamento racional dos artistas foi permitido pela estabilidade financeira que se tornou real.

Na Polónia os Sindicatos foram ativos em colaborar numa eficiente distribuição de entradas aos operários tornando o teatro bem ligado às massas populares. Gente que nunca havia entrado num teatro pode enfim se maravilhar com muitas novidades artísticas.

Quanto ao repertório tem-se de assinalar uma evolução constante na sua organização. Nos primeiros tempos «mostrou-se ainda catóico e eclético».

As experiências de pré-guerra foram de muito valor. Foram convenientemente aproveitadas as conquistas de Stefan Jaracz, Julius Osterwa (falecidos), Aleksander Zelwerowicz, Leon Schiller, Karol Adamowicz e outros que permaneceram firmes na cena polonesa dando sua amorosa contribuição para que o povo aprimore cada vez mais seu sentimento artístico.

O teatro na terra de Chopin, nos dias que correm, está intimamente ligado aos problemas mais sentidos da população que ama a paz e o trabalho e é efetiva participante na solidificação do novo mundo: o mundo comunista.

LODI UTILIZA A JUVENTUDE PARA A PROPAGANDA IANQUE

A JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA É UM INSTRUMENTO DE PROPAGANDA DA COCA-COLA E DO TUBARÃO DOS TECIDOS — CONVIDADOS DE REPUTAÇÃO DUVIDOSA E «URRAS» AOS ESTADOS UNIDOS

(De um correspondente)

Um correspondente da imprensa popular escreve:

A Juventude Musical Brasileira faz parte de uma organização de caráter internacional fundada com o nobre objetivo de difundir entre os jovens o conhecimento e o gosto pela música. Tem como diretores no Brasil os srs. Euvaldo Lodi e Eleazar do Carvalho.

Estes dois senhores, muito conhecidos nos meios políticos, econômico e intelectual, o primeiro ainda mais depois do rumoroso escândalo de «Ultima Hora» em que está envolvido, resolveram levar avante os seus «bóios objetivos».

NAO JOGAM PARA PERDER

Com o correr do tempo, no entanto, como um felino, a Juventude Musical Brasileira vai colocando suas unhas de fora, levando e procurando levar a juventude escolar do Brasil a determinadas inclinações políticas que não estão presentes em seus Estados, o que demonstra que seus padrões não jogam para perder.

«EXPONTANEAS»

Procura o «clér» Eleazar de Carvalho mostrar aos jovens a «boa vontade» e a «benemerita» ação social-cultural da sua pátria, o capítulo de indústria Euvaldo Lodi. E não raras vezes Eleazar, no Cine Rex, elogia o tubarão dos tecidos e ordena aos presentes uma calorosa salva de palmas para o «ilustre patriota Lodi». Não se fazendo rogar Euvaldo levanta-se e agradece risonho e comovido à «expontânea» manifestação de carinho.

Algumas vezes Eleazar zanga com os retardatários, colocando-os em uma situação difícil, não levando em consideração as dificuldades de transportes, outras vezes manda fechar as portas do Rex, demonstrando uma falta de educação e de escrúpulos ao extremo. Sabe tanto bem dar belos sermões musicais, intercalados com piadas grosseiras e idiotias, além de

elogios e mais elogios à Coca-Cola.

OS CONVIDADOS DE ELEAZAR

Além de outras coisas o sr. Eleazar de Carvalho tem iniciativas singulares. Por sua iniciativa visitou-nos o pianista Leonard Bernstein. O «celebre compositor», convidado pelo pupilo de Lodi, possui reputação duvidosa apesar de seu comportamento discreto diante dos jovens, serviu para colocar certos corações de «moços coca-colas» em alta pressão emocional.

Mas isto tudo não é nada. A instituição «camaracou-se» por completo no dia 13 do corrente mês, numa sessão de cinema levada a efeito na Embaixada dos Estados Unidos. Iniciou-se a referida sessão com dois filmes de propaganda americana que dispensam comentários. Houve um intervalo, Eleazar levantou-se e começou a falar: elogios, e mais elogio à «grande nação do norte». O pupilo de

Euvaldo Lodi diz que nós devemos imitar aquele país imperialista em todos os sentidos e em todas as nossas atividades. Agradece a boa vontade da Embaixada. (Também depois de tanta propaganda já se vê que vai pena essas gentilezas, mesmo porque americano não há prego sem estopa.)

Por fim, o pior: Ele resolve que os façam uma homenagem aos Estados Unidos. Pensa que é uma salva de palmas. Que nada!

Eleazar grita: «Aos Estados Unidos tudo ou nada?»

A claque: «Tudo»

Eleazar: «Então como é que é?»

E no fim, em coro, gritam: — «Es-ta-dos Unidos!»

Depois do pianista de reputação duvidosa, das «expontaneas» ao tubarão Lodi, das salvas de palmas à Coca-Cola, a propaganda americana serviu para encher as medidas.

CARTA DOS LEITORES

O CASO DAS PASSAGENS DE ÔNIBUS

Do leitor Nelson V. de Albuquerque, residente nesta Capital, recebemos a seguinte carta:

«Sr. Redator,

Tenho acompanhado com o mais vivo interesse a campanha que vem fazendo esse jornal em favor da redução dos preços das passagens de ônibus. A elevação dessa medida favorecia, é claro, o povo carioca; mas justamente por esse motivo, o Senado e a Prefeitura se colocam ao lado dos tubarões do transporte. Trata-se de uma campanha humana e visa, acima de tudo, proteger a míngua bolsa da população carioca da ganância insaciável dos proprietários de empresas de transporte coletivo, que enriquecem à noite para o dia às custas da miséria do povo. E, repito, por se tratar, justamente, de favorecer a milhares de pessoas e de todos os obstáculos são interpostos para que os lucros dos especuladores não sejam rebaixados. E por essa e outras que sabemos com quem lidamos e quem são os verdadeiros amigos do povo. IMPRENSA POPULAR mantem, assim, seu lugar de vanguarda na luta contra os assaltos ao povo, apontando os verdadeiros culpados pela onda de aumentos que transforma os salários dos trabalhadores, funcionários públicos, comerciantes, etc., em meros cruzeiros sem nenhuma significação em face da carestia.

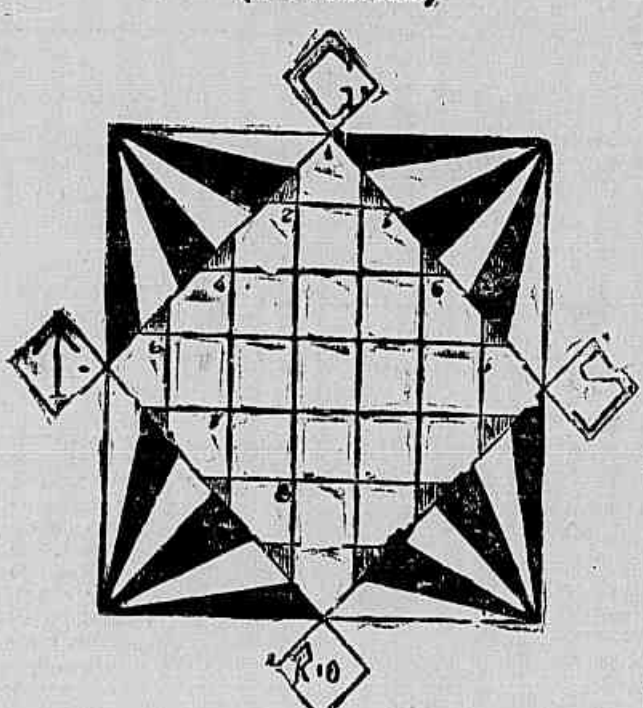
Agradeço a publicação desta, subscrevo-me, atentamente, a) Nelson V. de Albuquerque.»

OPERARIOS PAULISTAS NA UNIAO SOVIETICA

Levar o livro

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 268
(Para médios)



HORIZONTAIS
2 — Rio que separa o Brasil do Paraguai.
4 — Instrumento agrícola.
5 — Da cor do açafrão.
7 — Última letra do alfabeto grego.
8 — Mau cheiro.

VERTICAIS
1 — Surge, despoja.
2 — O mesmo que eras má, (sem o acento).
3 — Casa térrea em que se guarda vinho envelhado e outras bebidas alcoólicas.
4 — Patrão, senhor.
5 — Saudação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 267

HORIZONTAIS — 1 Boli-var; 7 Reter; 8 Ancla; 9 Ramal.

VERTICAIS — 2 Orar; 3 Lena; 4 Item; 5 Vela; 6 Aral.

Novos Combatentes Surgirão

60 Tome-se o caso de Saroch, o inválido que tocava rajole, que só tinha uma perna e era meio cego, pai de cinco filhos de pouca idade, do qual a comuna retirou seu florim, ouça-se bem, seu pobre florim de abono mensal de indigência, pela única razão de que na assembleia geral da «Associação Educativa e de Auxílio Mútuo», não votara de acordo com o desejo de um prefeito todo-poderoso, campônês abastado, impante na sua importância e instrumento muito maleável da autoridade imperial e real. E, num conselho municipal exclusivamente composto de representantes dos proprietários e dos meios que se diziam instruídos, onde os trabalhadores, os operários e os que não possuíam terra não tinham o menor acesso, não se encontra um único homem para protestar contra semelhante denegação de justiça e contra uma família tão patentemente criminosas!

Enfim, a numerosos de nossos operários, camaradas e jovens, que muitas vezes acreditam que nada, em suma, mudou e que, em seu radicalismo elegante, desejariam de um só golpe fazer vir abaixo a lua, é a eles que eu desejaria mostrar tudo quanto se transformou realmente, e também tudo quanto foi preciso suportar e empreender, bem como os sacrifícios que tiveram de ser consentidos para que isso mudasse de verdade!

Basta simplesmente comparar a situação de nossa juventude operária nas usinas, a dos jovens aprendizes nas oficinas e dos jovens que servem na agricultura, no comércio, etc., com as condições da juventude de antanho e a sor-

te das crianças outrora empregadas em massa na produção. O que relata Rezier, velho operário da indústria têxtil, não vêm a ser fábulas inventadas na época antiga, são fatos que nós que ainda estamos vivos hoje vivemos, fatos contra os quais não chocávamos, que faziam parte do regime e da ordem jurídica vigente, que constituíam um elemento inseparável dessa ordem social e cuja supressão e superação exigiram combates encarniçados, sacrifícios e muito trabalho.

Comparem só: na época em que a sociedade burguesa edificava sua produção capitalista, construiu suas fábricas e suas empresas, não hesitava em atrelar ao trabalho de escravos da usina nem mesmo garotinhos de seis anos, em proveito dessa edificação capitalista e para a multiplicação de seus lucros capitalistas. A lei protegia isso, apoiava e aprovava. A Igreja achava isso justo e ninguém se elevava contra esse estado de coisas do alto dos púlpitos.

Foi preciso que os próprios operários rompessem contra essa iniquidade e a suprimissem através de suas campanhas e das lutas difíceis que os detentores do poder tinham de alta traição e de ofensa contra a lei.

Mas enquanto hoje queremos edificar nossa produção socialista, realizar nosso Plano Bial, e depois nosso Plano Quinquenal, há quem julgue incorreto, condenável e anticomunista pretendermos obrigar a trabalhadores não, certamente, menores, garotos de seis ou de dez anos, mas maníacos, ociosos, traficantes do comércio negro, escroques e de-

sordeiros que pretendem vadear às expensas do trabalho honesto dos outros e roer indevidamente a fatia fina de nossa renda nacional já de tal maneira adedilhada pela guerra e pela rapacidade do ocupante.

Existem mesmo certos sacerdotes da Igreja que desejam, em nome da religião, tróvar do púlpito contra essa medida da nossa parte e declará-la anti-religiosa.

Eis tudo quanto eu tinha presente no espírito ao escrever este livrinho. Em que medida o intento foi levado a efeito, é outra história. Os leitores que o julgarem por si mesmos.

Quanto a mim, quando passo em revista as dezenas de anos abarcados aqui por minhas recordações, adquiro uma consciência cada vez mais nítida da grandeza da reviravolta que se operou entre nós.

Medindo as dificuldades, os obstáculos e os empecilhos que o punhado dos primeiros pioneiros do socialismo teve de vencer e dos quais efetivamente triunfou, não posso deixar-me de um certo sentimento desagradável, isto é, que nossa geração de hoje amoleceu-se um pouco. Que muitos dos que se consideram também socialistas gostariam já de tirar para si próprios toda a vantagem e o proveito dos êxitos obtidos, encerrando má vontade consentirem eles mesmos em alguns sacrifícios.

Infelizmente, muito embora tantas coisas já tenham mudado ou tenham sido melhoradas, nossa marcha para o socialismo não cessou contudo de exigir ainda trabalho, sacrifícios e uma luta continuada. Nossa própria pátria sofre

NOTA INTERNACIONAL

AMEAÇAS À PAZ

Em Trieste, forças armadas iugoslavas, equipadas com armamentos americanos, se defrontam com tropas italianas, também equipadas com armamentos americanos, ameaçando um choque que poderá pôr em perigo a paz de toda a Europa e do mundo. Na fronteira de Israel e da Jordânia já se reiniciam escaramuças militares, acendendo novamente a chama da guerra árabe-judáica.

E' diante desses fatos que se tornam mais claras ainda, em seu realismo e bom senso, as posturas soviéticas, enunciadas a 2 de setembro último as potências ocidentais, visando a uma reunião imediata dos Cinco Grandes para a discussão das bases de um acordo capaz de reduzir a tensão internacional. E' também diante de tais fatos que se verifica a inconsistência da manobra ocidental, silenciando sobre as propostas concretas da União Soviética e substituindo-a pelo convite para uma simples reunião dos chanceleres da URSS, Estados Unidos, Inglaterra e França, em Lugano, para debater unicamente a questão do tratado de paz com a Alemanha e a Áustria.

Mais ainda. Mesmo propondo esta conferência a quatro para a discussão de um problema limitado, os imperialistas norte-americanos e seus parceiros menores fazem condicionar qualquer acordo ao «diktat» lanque da aceitação de uma Alemanha remilitarizada e revanchista. Fazem condicionar qualquer acordo à aceitação da criação de um sério foco de guerra.

ra, que será o ressurgimento do militarismo alemão, responsável por diversas agressões aos povos vizinhos da Alemanha e pelo desencadeamento de duas guerras mundiais. Os imperialistas anglo-americanos fazem público, assim, de sua disposição de impedir a diminuição da tensão mundial e a obtenção da paz e da segurança na Europa e na Ásia. A melhor prova disso é que, depois da conclusão do armistício na Coreia, os dois focos de guerra e intranquilidade, na Europa e na Ásia, mais recentemente surgidos — Trieste e Israel-Jordânia — foram acesos por determinações claras, que já não podem ser sequer mascaradas, das potências ocidentais.

Este caminho de dificultar de todos os modos um alívio da tensão internacional, através da permanente criação de focos de perturbação da paz mundial, e que vem sendo sistematicamente trilhado pelos imperialistas norte-americanos, mostra aos povos a necessidade de mais firmeza e vigilância na luta contra os incendiários da guerra.

Duclos Conclama o Povo Francês A Lutar Contra a Comunidade Europeia

URGE IMPEDIR A INSTITUIÇÃO DO EXÉRCITO EUROPEU

PARIS, 22 (A.F.P.) — Jacques Duclos, um dos líderes do Partido Comunista Francês, lançou um apelo a todos os franceses contrários à ratificação do tratado de Comunidade Europeia de Defesa no transcurso de uma declaração feita hoje de manhã perante o «Comitê Central do Partido».

Acentuou Duclos: «Conscientes da necessidade de agir rapidamente em todo e pela paz, impedi a adoção dos tratados que instituem o exército europeu, nós, comunistas, declaramos que estamos prontos, com todos os franceses, para qualquer forma, e que, como nós não

querem uma nova Wehrmacht, a participar de todas as ações políticas que podem e devem ser organizadas numa poderosa campanha através de toda a França. Nós, comunistas, acrescentamos a essa declaração solene que estamos prontos em todos os atos da vida parlamentar, a contribuir, pela nossa parte, para

a derrota dos promotores e defensores do exército europeu».

O Sr. Maurice Thorez, secretário geral do Partido Comunista Francês, não assistiu hoje de manhã aos trabalhos do Comitê Central do Partido, mas deveria comparecer depois ao Comitê e falar amanhã no transcurso da sessão de encerramento.

O MOTIVO POR QUE DEIXOU A COMISSÃO

PARIS, 22 (AFP) — Segundo a Agência Polonesa de Informações, o sr. Stanislas Gajewski, Ministro Plenipotenciário e representante polonês junto à Comissão Neutra de Repatriamento na Coreia, explicou, em entrevista concedida às agências de informações chinesa e norte-coreana, os motivos de sua decisão de deixar a sessão da Comissão no dia 19 do corrente. Declarou Gajewski não poder admitir a decisão de certos membros da Comissão de não querer quebrar o terror exercido nos campos de prisioneiros por agentes de Singman Ri e do Kuomintang, — medida prevista anteriormente, no entanto, pela Comissão, unanimemente. Acrescentou o Ministro polonês que, logo que a Comissão estivesse novamente em condições de cumprir a sua tarefa na conformidade dos acordos internacionais, voltaria ao seu lugar, conformando-se com os valores que cabem ao representante de um país realmente neutro».

gar, conformando-se com os valores que cabem ao representante de um país realmente neutro».

Tempestade na Calábria

REGGIO DE CALABRIA, 22 (AFP) — Dez pessoas morreram ou desapareceram em consequência da violenta tempestade que castigou ontem à noite a região de Reggio de Calábria, que ficou completamente inundada. Todos os cursos de água aumentaram de volume. Foram assassinados graves danos nos imóveis. Os bombeiros e a tropa estão agindo nas localidades mais gravemente atingidas.

Soberania Para O Povo Tunisiano

Apresentada à Comissão Política da ONU um projeto de resolução sobre a Tunísia

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 22 (AFP) — O grupo dos países africanos e asiáticos apresentou à Mesa da Comissão Política um projeto de resolução sobre a Tunísia que recomenda, principalmente, que todas as medidas necessárias sejam tomadas para garantir a realização do direito do povo tunisiano à plena soberania e à completa independência.

O projeto recomenda, ainda, a revogação da lei marcial e das medidas de exceção na Tunísia, assim como a libertação dos presos políticos e o estabelecimento de liberdades civis. O projeto pede igualmente que «sejam empreendidas, sem demora, negociações com representantes de um governo tunisiano estabelecido por meio de eleições livres, na base do sufrágio universal, a fim de permitir ao povo da Tunísia o gozo de todos os poderes que emanam do seu direito legítimo à plena soberania».

A resolução sobre a Tunísia, a revogação da lei marcial e das medidas de exceção na Tunísia, assim como a libertação dos presos políticos e o estabelecimento de liberdades civis. O projeto pede igualmente que «sejam empreendidas, sem demora, negociações com representantes de um governo tunisiano estabelecido por meio de eleições livres, na base do sufrágio universal, a fim de permitir ao povo da Tunísia o gozo de todos os poderes que emanam do seu direito legítimo à plena soberania».

INVADIU AGUAS SOVIÉTICAS

TOQUIO, 22 (AFP) — Um navio patrulha soviético deteve ontem um navio de pesca japonês nas águas próximas à ilha Akiyuri, sob o controle soviético e situada a dez milhas ao largo da extremidade oriental de Hokkaido.

Os soldados soviéticos reivindicaram o navio japonês, deixando depois que a tripulação seguisse com o seu navio.

Renunciou o Gabinete Boliviano

LA PAZ, 22 (AL) — Renunciou coletivamente, ontem, o gabinete boliviano.

★ LEIA
Problemas N. 50
Revista de Cultura Política

ADIADA A DISCUSSÃO

NAÇÕES UNIDAS, 22 (AFP) — Provavelmente o Conselho de Segurança não se reunirá antes de segunda-feira próxima para abordar o exame da tensão entre Israel e os Estados Árabes.

A reunião, que havia sido marcada para amanhã será adiada, acredita-se, pela per-

do povo tunisiano, permitindo-lhe exercer, assim que possível, seu direito legítimo de dispor de si próprio e governar-se a si mesmo, de acordo com a Carta». O projeto pede, finalmente, ao Secretário Geral da ONU que transmita esta resolução ao governo francês e apresente um relatório à próxima sessão regular da Assembleia Geral.

Em nota entregue ao chefe do governo, disseram considerar cumprida a segunda etapa do governo, depois da reforma agrária e das disposições complementares sobre a mesma.

Afirmam os renunciantes que consideram chegado o momento de deixar em liberdade o Presidente da República, para designar novos colaboradores na consolidação dessas medidas.

Os ministros, reunidos sob a presidência do chanceler Walter Guevara Arze, apresentaram sua renúncia ao Presidente da República, Victor Paz Estensoro.

Em nota entregue ao chefe do governo, disseram considerar cumprida a segunda etapa do governo, depois da reforma agrária e das disposições complementares sobre a mesma.

Afirmam os renunciantes que consideram chegado o momento de deixar em liberdade o Presidente da República, para designar novos colaboradores na consolidação dessas medidas.

mitir ao general Benito. O chefe do Estado Maior da Comissão da ONU para a Palestina, preparar seu relatório e nos membros do Conselho de Segurança estudar as novas queixas que as partes depositaram desde ontem, data da última reunião do Conselho.

A Favor de Relações Com a URSS o senador Ismar de G. Monteiro

Sobre a necessidade do restabelecimento de relações com a União Soviética, ouvimos, ontem, o senador Ismar de G. Monteiro.

Declarou-nos o parlamentar alagoano: — A minha opinião, no caso, é a de que o Brasil está sendo mais realista do que o rei. Por que não negociamos com a Rússia, quando as grandes potências que se opõem à doutrina comunista, a exemplo dos Estados Unidos, com ela mantêm intercâmbio mercantil normal e efetivo? E mais: se sabemos que muitos de nossos produtos são vendidos, clandestinamente, à União Soviética, por que não tomarmos a iniciativa de fazer esse comércio diretamente, auferindo os lucros que ora são desviados para terceiros?

Com estas declarações, o comandante Helvício Coelho Rodrigues iniciou sua entrevista a este jornal a propósito da próxima Convenção PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL.

O ex-deputado federal pelo Piauí assinalou, a seguir, a importância da assembleia programada para janeiro de 1954:

— O monopólio estatal do petróleo, a nacionalização de nossas fontes de riqueza, a defesa de nossos minerais estratégicos e das liberdades democráticas, a ocupação da Light, a denúncia do criminoso Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, a ampliação de nosso comércio exterior, tudo isso constitui temas de relevância para a nossa emancipação econômica e para a conquista definitiva de nossa independência política.

LIBERTAR O BRASIL
E concluiu o comandante Coelho Rodrigues: — A Convenção que convo-

Novamente Agitado O Estado do Maranhão

Com a chegada de Vitorino Freire aumentaram as violências contra a oposição — Profundamente re voltada a população

SAO LUIS, 22 (I. P.) — Esta cidade está vivendo horas de terror. O senador Vitorino Freire, mal descido do avião que o trouxe do Rio de Janeiro, instalou-se no Palácio do Governo, de onde dirige a campanha de insultos e mesmo de ataques físicos aos seus adversários.

O governador Eugênio de Barros, pupilo de Vitorino, praticamente deixou de governar. Quem manda, agora, no Maranhão, é Vitorino.

Todas as ruas estão ocupadas militarmente. Grupos de camponeses armados percorrem as principais da capital a fim de intimidar os correioeiros do Sr. Henrique de La Roque, candidato opositorista ao Senado, na vaga do Sr. Clodomir Cardoso.

Vitorino mandou chamar dona Noca para exigir-lhe apoio à sua atitude. A ex-profeita, que tanto se destacou no movimento de 1951,

negou-se a atender às imposições de Vitorino, o que levou este a desatá-la, mandando, inclusive, dissolver a Liga de Camponeses, sob sua direção.

O povo mostra-se profundamente indignado ante o golpe do senador, e tudo indica a possibilidade de se repetirem no Maranhão as lutas populares, de 51, contra a campanha de Vitorino e Eugênio de Barros.

Vencer o terror policial

O comandante Emilio Bonfante Demaria, líder do Comando Geral da Greve dos Marítimos, o foguista Severino Francisco de Souza e o enfermeiro Alberto Pinto estão em perigo. Desaparecidos desde o início do movimento, os seus companheiros temem que se encontrem presos no porão de algum navio, como os 21 outros marítimos que estavam no «José Bonifácio». O piloto Armando Zanini Filho e Mário Henderson, o comissário Walter Tarroqueira e os marinheiros Waldi Gomes dos Santos e José Deodoro da Fonseca continuam encarcerados e serão transferidos para o Depósito de Presos, onde ficarão em promiscuidade com ladrões e vagabundos. Enquanto isso o governo os processa na 7.ª Vara Criminal por terem usado o sagrado direito de greve para fazer os patrões, entre os quais o próprio governo, cumprir o acordo que assinaram.

O ministro interino do Trabalho, o «fidalgo» Hugo de Faria, está ao mesmo tempo preparando a intervenção que

Vargas mandou fazer nos diversos sindicatos dos trabalhadores do mar, que tão valiosamente defendem a marinha mercante nacional contra o entreguismo do governo. Ainda essa semana o «lira» travestido de Ministro de Estado marcou um encontro com os pelegos que escolheu para interventores, na sede do Sindicato dos Oficiais de Navegação, e se lá não compareceram para lhes dar posse, como prometera, é porque temo a ação decidida dos trabalhadores.

O governo desencadeia o terror, tentando sufocar as lutas operárias. Não são, portanto, apenas os marítimos os ameaçados. São todos os que se levantam contra a miséria e em defesa dos seus direitos e da soberania nacional. Cabe por isso a todos os marítimos e a todos os trabalhadores erguerem, por todas as formas ao seu alcance, o mais enérgico protesto contra a tentativa de Vargas de anular o que resta de liberdade sindical. Para isso os marítimos com o apoio de todos os trabalhadores devem tudo fazer para

conquistar a libertação de seus companheiros presos e impedir a intervenção em seus sindicatos.

AMARGA EXPERIÊNCIA
...Para o sr. Walter Augusto Rodrigues, membro do Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Curtimento de Couros, a ameaça fascista de Getúlio, através do seu Ministério do Trabalho, contra os Sindicatos marítimos é a possibilidade da repetição de uma amarga experiência que ele e seus companheiros de corporação já viveram. Por isso, afirma:

— É um absurdo. Conheço muito o que significa uma intervenção para repudiarmos as que se fazem agora. É, além do mais, um retrocesso na vida sindical dos trabalhadores. Sou único meio de defesa é o Sindicato, portanto, como se justifica que o mesmo seja controlado pelo Ministério do Trabalho?

Um Sindicato sob intervenção deixa naturalmente de ser Sindicato».

SEM QUALIFICATIVOS
A sr. Aldeide Duarte, secretária do Sindicato dos Trabalhadores em Tinturarias, foi categorizada: — É uma violência sem

qualificativos. Os diretores de um Sindicato, quando eleitos, merecem a confiança dos associados e devem, eles próprios, dirigir a corporação. Como, então, se explica serem eles destituídos de seus lugares nomeados pessoas, não escolhidas pelos trabalhadores?

CONCLUSÕES
A sr. Aldeide Duarte, secretária do Sindicato dos Trabalhadores em Tinturarias, foi categorizada: — É uma violência sem

qualificativos. Os diretores de um Sindicato, quando eleitos, merecem a confiança dos associados e devem, eles próprios, dirigir a corporação. Como, então, se explica serem eles destituídos de seus lugares nomeados pessoas, não escolhidas pelos trabalhadores?

CONCLUSÕES
A sr. Aldeide Duarte, secretária do Sindicato dos Trabalhadores em Tinturarias, foi categorizada: — É uma violência sem

qualificativos. Os diretores de um Sindicato, quando eleitos, merecem a confiança dos associados e devem, eles próprios, dirigir a corporação. Como, então, se explica serem eles destituídos de seus lugares nomeados pessoas, não escolhidas pelos trabalhadores?

CONCLUSÕES
A sr. Aldeide Duarte, secretária do Sindicato dos Trabalhadores em Tinturarias, foi categorizada: — É uma violência sem

qualificativos. Os diretores de um Sindicato, quando eleitos, merecem a confiança dos associados e devem, eles próprios, dirigir a corporação. Como, então, se explica serem eles destituídos de seus lugares nomeados pessoas, não escolhidas pelos trabalhadores?

DECLARAO SRA. PONDIT: "OS POVOS SABEM ENCONTRAR O CAMINHO QUE CONDIZ À PAZ"

NAÇÕES UNIDAS, N. York, 22 (AFP) — «As Nações Unidas e o mundo estão submetidos à prova na Coreia, neste momento. A hora presente decidirá se a segurança coletiva, que se opõe à guerra, pode ser completada pela paz coletiva e estabilizar a paz, dessa forma», declarou ontem à noite a senhora Pandit, presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, no transcurso de um jantar realizado.

A senhora Pandit manifestou, em seguida, a esperança de que as nações da subordinação, paciência e perseverança, que lhes permitam explorar, descobrir e seguir o caminho que conduz à paz».

Salientou por outro lado a presidente da Assembleia Geral que o mundo de hoje se encontra no ponto em que qualquer decisão tomada pode ter consequências de considerável importância, talvez irreversíveis.

Falando depois a respeito dos assuntos do mundo, acrescentou a senhora Pandit: «Há lugares em que os povos vêm procurando há séculos encontrar novamente a sua identidade. Essas formas legítimas, que tendem a permitir a manifestação do sentimento nacional, devem ser reconhecidas e satisfeitas».

«Vamos Dar um Grande Passo Para a Libertação do Brasil»

DECLARA O COMANDANTE COELHO RODRIGUES A RESPEITO DA CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL — APOIO DE UM INDUSTRIAL

— Vamos realizar um grande debate público sobre os problemas fundamentais de nosso país e, acreditando, firmemente, que não ficaremos no campo do verbalismo, pois é nossa intenção, terminada o conclave, empreender uma campanha de extensão e profundidade no sentido do cumprimento de todas as resoluções que adotarmos.

camos será um passo decisivo para a libertação de nossa pátria. Precisamos libertar o Brasil não apenas das que o trancem, a serviço das tristes internacionais, como, também, das ladroes que andam aí à solta, isto é, os laços dos cofres públicos, protegidos pelo governo.

APOIO DE UM INDUSTRIAL
O sr. Abel Lima de Barros, industrial de produtos químicos (Fábrica de Tintas Aquinas), falando, ontem à noite, em reportagem, fez as seguintes declarações sobre o conclave pela emancipação nacional:

«O raciocínio de eletricidade tem sido a causa da elevação de preços de muitos produtos, cuja produção depende da energia elétrica. Vemos como o pivô dessa situação a Light, que se abs-



Comte. Coelho Rodrigues

tem de cumprir com suas obrigações, embora existam um contrato para tal fim. Isto resulta no empobrecimento do país com a liquidação das fontes de indústria. Logo, uma tal iniciativa para sair-mos da beira do abismo só pode ser digna de louvor».

Comércio Argentino-Soviético

BUENOS AIRES, 22 (A.L.) — Depois do meio-dia, deixaram este porto dois barcos conduzindo as primeiras remessas deste país, com destino a Leningrado, um União Soviética. O «Egipian Referer» leva 1.243 toneladas de carne ovina e o «Mexican Referer» transporta 1.600 toneladas de manteiga e 1.400 toneladas de carne suína. Ainda esta semana, partirá o navio «Indian Referer», com produtos da mesma natureza. Os embarques citados inauguram o plano de intercâmbio dos recentes acordos comerciais assinados entre os dois países.

Protesto dos Jornalistas Chilenos

SANTIAGO, 22 (AFP) — A Comissão Directora do «Círculo de Jornalistas» de San-

tiago decidiu, ontem, enviar uma carta de protesto ao Presidente Peron, bem como a todos as organizações jornalísticas argentinas, a respeito da prisão de três jornalistas chilenos que regressavam ao Chile após uma viagem à Europa. A comissão decidiu igualmente cortar suas relações com as associações de imprensa argentinas e convidar os jornalistas chilenos a não irem à Argentina até que os direitos dos jornalistas sejam respeitados naquele país.

OPERARIOS PAULISTAS NA UNIAO SOVIETICA

CABELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA-OS SEM TINGIR

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ MILHOES
QUARTA-FEIRA: CR\$ 3.000.000.00

Está Reunido na ABI O Congresso da AMES

Instalado solenemente, ontem, o conclave dos estudantes secundários cariocas — Restaurante com 6.000 refeições diárias a 2 cruzeiros, a principal reivindicação — O presidente da UNES faz um apelo à unidade estudantil

Instalou-se ontem à noite, em sessão solene, no sétimo andar da ABI, o VII Congresso Metropolitano de Estudantes Secundários de Pernambuco, promovido pela AMES.

O conclave presido pelo estudante Carlos Alberto Vanderlei, do Colégio Pedro II, presidente da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, reúne os delegados dos diversos grêmios de educandários de ensino médio do Distrito Federal e representantes de vários colégios onde não há entidade associativa. No Congresso será traçado o programa de ação da AMES para o período 1953-54 e eleita a nova diretoria.

ORADORES
Falaram, entre outros oradores, os estudantes Clovis Duarte, representante do Grêmio Carvalho de Mendonça, e presidente do Grê-

mio Amaro Cavalcanti e o presidente da União Nacional de Estudantes Secundários, Dnias Martins. Todos os oradores, notadamente o presidente da UNES, disseram da necessidade de manter os estudantes unidos para a defesa dos seus direitos e para a conquista das reivindicações dos estudantes secundários em seu plano nacional.

RESTAURANTE
Uma das principais questões a serem discutidas no Congresso é a reivindicação dos estudantes secundários da construção pelo Prefeitura de um restaurante que forneça 6.000 refeições diárias a 2 cruzeiros e que fique sob o controle da AMES. Essa sua reivindicação se encontra consubstanciada em um projeto apresentado na Câmara do Distrito Federal

pelo vereador Henrique Miranda.

MUITO CONCORRIDO
O Congresso da AMES, em sua sessão inaugural, apresentou como aspecto dos mais interessantes a grande concorrência de estudantes, que prestigiando o seu conclave, superlotaram não apenas a sala das reuniões mas também os corredores, tornando praticamente impossível se entrar no salão de

pós das 21 horas. Dos diversos colégios noturnos, ao encerrarem-se as aulas, os alunos acorreram à ABI, para tomar parte na instalação de seu Congresso.

A primeira sessão plenária do VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários será realizada amanhã, às 20 horas, no mesmo local.

Você já leu Democracia Popular?

Conclusões

“Sindicato sob...”

Um Sindicato sob intervenção deixa naturalmente de ser Sindicato».

SEM QUALIFICATIVOS
A sr. Aldeide Duarte, secretária do Sindicato dos Trabalhadores em Tinturarias, foi categorizada: — É uma violência sem

qualificativos. Os diretores de um Sindicato, quando eleitos, merecem a confiança dos associados e devem, eles próprios, dirigir a corporação. Como, então, se explica serem eles destituídos de seus lugares nomeados pessoas, não escolhidas pelos trabalhadores?

CONCLUSÕES
A sr. Aldeide Duarte, secretária do Sindicato dos Trabalhadores em Tinturarias, foi categorizada: — É uma violência sem

qualificativos. Os diretores de um Sindicato, quando eleitos, merecem a confiança dos associados e devem, eles próprios, dirigir a corporação. Como, então, se explica serem eles destituídos de seus lugares nomeados pessoas, não escolhidas pelos trabalhadores?

CONCLUSÕES
A sr. Aldeide Duarte, secretária do Sindicato dos Trabalhadores em Tinturarias, foi categorizada: — É uma violência sem

qualificativos. Os diretores de um Sindicato, quando eleitos, merecem a confiança dos associados e devem, eles próprios, dirigir a corporação. Como, então, se explica serem eles destituídos de seus lugares nomeados pessoas, não escolhidas pelos trabalhadores?

CONCLUSÕES
A sr. Aldeide Duarte, secretária do Sindicato dos Trabalhadores em Tinturarias, foi categorizada: — É uma violência sem

qualificativos. Os diretores de um Sindicato, quando eleitos, merecem a confiança dos associados e devem, eles próprios, dirigir a corporação. Como, então, se explica serem eles destituídos de seus lugares nomeados pessoas, não escolhidas pelos trabalhadores?

MARCHAM PARA A UNIDADE OS SINDICATOS CARIOCAS

FRENTE ÚNICA SINDICAL CONTRA O RACIONAMENTO, A CARESTIA DE VIDA E PELA LIBERDADE SINDICAL — IMPORTANTE REUNIO REALIZOU-SE NO SINDICATO DOS SAPATEIROS — HOMENAGEM A IMPRENSA POPULAR

Com a presença de 10 Sindicatos representados por componentes de suas Direções, realizou-se quarta-feira última, na sede do Sindicato dos Sapateiros, uma reunião inter-sindical contra o racionamento e a carestia de vida. Os líderes sindicais foram unânimes em verberar a posição do governo, que arma os tubarões para sugar o povo com aumentos sucessivos dos transportes e dos gêneros alimentícios, e que mancomunado com a Light, promove a liquidação da indústria nacional.

PREJUDICADOS OS TRABALHADORES
O sr. Francisco Gonçalves, depois de historiar sua atuação à frente do Sindicato dos Têxteis, reconheceu muitos de seus erros, agradecendo publicamente as críticas recebidas da IMPRENSA POPULAR, afirmando ser nosso jornal o verdadeiro órgão dos trabalhadores, defensor intransigente dos interesses do povo. Defendeu o sr. Gonçalves a necessidade imediata da encampação da Light, afirmando que os trabalhadores são a principal vítima do racionamento de energia que acarreta mudanças de horário nas empresas e redução de salários. Pediu o orador fosse criada uma comissão inter-sindical para exigir a publicação dos contratos com a Light.

PROPOSTAS APROVADAS
Foi aprovada a moção de apoio ao grande comício contra a carestia, a realizar-se na Esplanada do Castelo, dia 5 de novembro. Também ficou deliberado que os representantes dos Sindicatos presentes ficassem constituídos em comissão inter-sindical encarregada de levar à assembléia conjunta de todos os Sindicatos, a realizar-se hoje na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, a palavra de ordem da criação de um poderoso Conselho Inter-Sindical para lutar contra as tentativas do governo de intervir nos Sindicatos, contra a carestia de vida, contra o racionamento, e pela encampação da Light.

Vida Sindical

ESTIVADORES DE MINERIO
Será realizada amanhã, dia 24, às 16 horas, na sede social, uma assembléia convocada pelo Sindicato de Estiva de Minérios para tratar dos seguintes assuntos:
1) Leitura do Regulamento Interno recentemente aprovado pelo Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo.
2) Esclarecimento do anteprojeto de Lei de Férias para os estivadores cujo projeto acha-se na Câmara dos Deputados e o projeto que trata do parágrafo 4.º do Artigo 260, da CLT.
3) Projeto de que trata do revezamento dos estivadores de minérios e pede que todas essas cargas insalubres classificadas pela Divisão de Higiene do Trabalho sejam pagas 50% independente da Comissão de Minérios Mercante.

TRABALHADORES EM PRODUTOS QUIMICOS
O Sindicato vai realizar no dia 24 às 16 horas na sede social, uma assembléia para tratar do seguinte:
a) Leitura, apreciação e aprovação das propostas orçamentárias de 1953 e 1954.

TÊXTEIS
Iniciaram-se ontem as eleições para a renovação da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Têxteis. Tudo indica a vitória da Chapa Progressista encabeçada pelos líderes da greve passada. Sebastião dos Reis, Felix Cardoso da Silva, José Martins Ramos e outros.

TELEFONICA
Está marcada para o próximo dia 26, a eleição para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro. Concorrerão duas chapas, sendo uma encabeçada pelos líderes da corporação José Faustino de Alcântara e Angela da Costa Leite. A Diretoria do Sindicato avisa que uma assembléia será realizada na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, à Rua André Cavalcanti, 33, iniciando às 20 horas.

MARMORISTAS
O Sindicato dos Marmoristas tornou público que no dia 6 de novembro vindouro fará realizar eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

ESTIVA DE MINERIO
No próximo dia 24, terá lugar no Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios uma importante assembléia, quando serão discutidos diversos problemas de grande importância entre os quais a taxa insalubridade, o atraso da tonagem, etc.

FEDERAÇÃO DO VESTUÁRIO
A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário do Rio de Janeiro convoca o Conselho de Representantes para reunir-se em sessão extraordinária no dia 9 de novembro, às 19 horas para discussão da seguinte Ordem do Dia: a) Aprovar a ata anterior; b) Dar conhecimento da situação financeira da Federação; c) Deliberar sobre assunto de interesse da Federação e dos filiados.

TRABALHADORES EM CERAMICA DE NOVA IGUAÇU
A Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias de Cerâmica de Nova Iguaçu convida todos os profissionais em cerâmica para a

RESPONDERÃO OS TRABALHADORES AS MANOBRAS DA Cia. TELEFÔNICA

ASSEMBLEIA-MONSTRO AS 20 HORAS DE HOJE NA SEDE DO SIND. DOS COMERCIÁRIOS — CABISTAS E TELEFONISTAS FALAM A IMPRENSA POPULAR — «CHEGOU A HORA DE RESOLVER MOS A PARADA»

Os trabalhadores da Cia. Telefônica vão se reunir, hoje, a partir das 20 horas em assembléia-monstro na sede do Sindicato dos Comerciantes, à Rua André Cavalcanti, 33. Vão deliberar sua atitude diante da medida tomada pelo Ministério do Trabalho, enviando seu processo de aumento para o TRT.

DISPOSIÇÃO DE LUTA
Ouvimos considerável número de empregados da Telefônica, nas proximidades dos portões da Estação da Rua do Costa, sobre a assembléia de hoje. Diversos telefonistas, que largavam a hora do trabalho, estavam conversando animadamente sobre a campanha por aumento. Abordada pela reportagem da Jovem Iza Mendes declarou:
— Estamos agora mais entusiasmados. O Sindicato fez

FALAM OS CABISTAS
Uma turma de cabistas trabalhava na Praça da República, próximo ao Corpo de Bombeiros. Entregaram-lhes Mauro da Costa Mattos afirmou inicialmente:
— Esse negócio de julgamento na Justiça do Trabalho não nos serve. Ainda está na lembrança de todos o caso dos telecelas, que não tiveram, na esmagadora maioria, um centavo de aumento, pela sentença desta Justiça. Um seu companheiro aventou a possibilidade do TRT ditar uma sentença razoável, e Mauro rebateu:
— A Companhia pode recorrer para o TRT, entrar depois com embargos, recursos, etc. para o Supremo. Isto significa uma prolongação por mais um ano, no mínimo. Não podemos aceitar solução pela Justiça do Trabalho.

Prefeitura. Não podemos esperar mais.
E disse por fim:
— Chegou a hora de mostrarmos nossa força. Ou a Companhia nos dá o que queremos ou paramos o trabalho.

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPEUS DE SENHORA DO RIO DE JANEIRO

Sede: Largo de São Francisco, 19, sobrado, entrada pelo n.º 23
Telefone: 43-7413

Convocação

São convocados todos os sócios quitos, e que estejam no gozo dos seus direitos sociais a comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que se realizará na Sede Social, na próxima segunda-feira, 26 do corrente, às 18 horas em La convocação, e caso não haja número legal, às 19 horas

ORDEN DO DIA
1) Leitura, discussão e aprovação de atas anteriores;
2) Informações sobre o resultado dos diversos dissídios coletivos;
3) Deliberação sobre o Balanço Anual de 1952, cuja aprovação ficou adiada da Assembléia realizada em 16 de Março de 1953.
Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1953.
MANUEL BRAZ ORRICO — 2.º Tesoureiro

NAO CUMPRIU O QUE A ASSEMBLEIA DECIDIU

Na assembléia de terça-feira última, no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, convocada para discutir o relatório apresentado pela Comissão de Finanças, formou-se tumulto por culpa do presidente da mesa, sr. Alvaro David, que também é candidato à presidência do Sindicato nas próximas eleições. Alvaro David, quando se discutia a ata da assembléia anterior não levou em consideração o protesto da associação José Caldeira, que estranhou o não cumprimento pela Diretoria do Sindicato

GINISMO REVOLTANTE
— Isso só se resolve com greve — afirmou o cabista Julio Moteiro, acrescentando:
— Até agora a Telefônica só fez nos achincalhar pro-

Vão Unir-se os Trabalhadores Em Moínhos na Luta Por Aumento

SERÁ REALIZADA DENTRO DE POUCOS DIAS UMA ASSEMBLEIA PARA A UNIFICAÇÃO DE TODOS OS OPERÁRIOS — DA DO PRAZO AOS PATRÕES PARA CONCEDER O AUMENTO DE 600 CRUZEIROS

Vai se realizar dentro de poucos dias uma assembléia no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Trigo, Milho e Mandioca, para a unificação de toda a corporação na luta iniciada pela conquista de 600 cruzeiros de aumento sobre os salários atuais.

O motivo da convocação da assembléia que há vários anos o pessoal de massas, por uma divisão criada por pelegos e patrões,

NAO TERMINOU A LUTA DOS MARCENEIROS

QUASE TODAS AS EMPRESAS NÃO ESTÃO CUMPRINDO O ACÓRDO DE AUMENTO DO ÚLTIMO DISSÍDIO — UMA LIÇÃO DA GREVE DA LOMACINSKY: PATRÕES E GOVERNO, SEMPRE DE BRAÇOS DADOS — GRANDE CONCENTRAÇÃO NO D. N. T., NO DIA 26

É muito elevado o número de Serrarias, Marcenarias e Móveis que não estão cumprindo o acordo de aumento, consequência dos operários no último dissídio coletivo. São na verdade, quase todas elas. A cama Patente, a Lomacinsky, a Rosefield, a União Suburbana, a Tira-Tema e muitas outras. Uma vez sequer começaram a pagar os 20 por cento do aumento, outras estão pagando, mas não querem pagar os atrasados que somam vários meses. Os empregados, por exemplo, deviam começar a receber o aumento a partir de 10 de dezembro de 1952 e os marceneiros de 9 de janeiro deste ano. Os patrões, porém, tudo fizeram para não pagar coisa nenhuma e, após muita luta e protestos do Sindicato, operário resolveram dar os 20 por cento, assim mesmo, um a partir de junho, outros de julho.

Os patrões da Lomacinsky ao mesmo tempo que orientava a empresa para proceder à demissão coletiva dos grevistas, após 30 dias de duração da greve. Mas, o golpe não surtiu o efeito esperado, pois, poucos operários, talvez uns 10, estão de novo trabalhando, enquanto seu serviço de Colocação, parte maior e os especializados, continuam dispostos a levar a luta até o fim.



Trabalhadores da Fábrica de Móveis Lomacinsky, quando, no Sindicato, resolviam deflagrar a greve contra o não pagamento do aumento de salários. Sua luta prolonga até hoje, embora os patrões, com a ajuda do Ministério do Trabalho, tentem por todos os meios quebrar sua luta.

DR. A. CAMPOS
(CIRURGIÃO DENTISTA)
Dentaduras suaves, por processo semi-americano. Montagem rápida e operação de boca — DENTURES FIXES E MOVABLES (Roches) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua de Castro, 9 — 3.º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, e Rua B. Mariz, 34 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Tel.: 42-1274.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA
Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo das bocas mais desanimadas. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôcos. Não arranque suas dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em 3 visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em 1 dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTARIA DO DR. N. ISIDORO
Rua Elpidio Boa Morte, 285 — 1.º (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

SEGURO social
Alberto Carmo
ASSISTÊNCIA MÉDICA À INFÂNCIA NA REPÚBLICA POPULAR DA RUMÂNIA
— III —
Os médicos que trabalham em serviço interno têm, na cidade, uma zona de ação demarcada, de maneira a controlar a saúde das crianças mesmo quando elas estão em sua casa. São obrigados a atender às crianças em casa, no dispensário, no consultório ou em outro qualquer lugar, quando necessário, e de acordo com as condições de saúde das crianças, providenciando a imediata hospitalização se preciso for. São os maiores responsáveis pela saúde das crianças, estejam elas doentes ou não. As crianças internadas têm uma ficha individual onde são anotados todos os dados desde o seu nascimento, além de informações sobre os pais e do tratamento pré-natal, para melhor controle do tratamento prescrito. Por toda a cidade de Bucareste existem também políclínicas ligadas aos hospitais.
A cidade de Bucareste é dividida em oito distritos e cada distrito em circunscrições, cujo número varia de acordo com a densidade demográfica da circunscrição. Em cada distrito há um hospital idêntico, só para crianças. Ao todo existem, em Bucareste, oito hospitais iguais ao Emília Liza. Em cada circunscrição há um ou dois médicos pediatras responsáveis pela saúde das crianças até quinze anos de idade, ali residentes. Em cada circunscrição há cerca de duas mil crianças. Além disso em cada escola há um outro pediatra, independente dos que existem nos distritos e nas circunscrições.
Os pediatras têm a ajuda dos médicos higienistas, responsáveis pelo combate às moléstias contagiosas ou epidêmicas, e de todos os médicos da circunscrição. O pediatra é uma espécie de médico superior, devendo todos os outros médicos prestar toda a ajuda em caso de necessidade. A saúde da criança, na República Popular da Rumânia, é sagrada e ninguém poderá descuidar-se dela.
No hospital há uma sala de recepção destinada às crianças encaminhadas à hospitalização, onde são submetidas a um exame completo, para separar as crianças portadoras de moléstias infecto-contagiosas, que são encaminhadas imediatamente para os hospitais especiais. Segundo a idade e a enfermidade as crianças são alojadas em salas apropriadas. Antes são banhadas, suas roupas totalmente mudadas, ficando as roupas lavadas, depois de lavadas e esterilizadas, guardadas num armário especial até a data em que tiver alta.
(Continuar amanhã)

Expulsões no Sindicato da Construção Civil

PROTESTA UM TRABALHADOR CONTRA AS MEDIDAS FASCISTAS DA JUNTA GOVERNATIVA

«Lanço o meu indignado protesto contra a tentativa da Junta Governativa, que ora dirige o meu Sindicato, de eliminar vários associados — disse-nos, ontem, em nossa redação, o trabalhador da Construção Civil Raimundo Oliveira Medina.

A VIOLENCIA
A Junta Governativa em questão, conforme explicou ainda o operário, vem tentando por todos os meios afastar do Sindicato os associados mais combativos. Assim, além de não dar assistência a grande número deles, embora continue a falar pelos jornais em «unidade ampla», vem atendo mal a todos quanto recorrem ao Sindicato. Chega ponto de ameaçar associados com violência policial.

Agora, preparando a expulsão de cerca de 120 sócios, os agentes semiautômatas agentes ministeriais da Junta solicitaram à Polícia Política fichas de grande número de operários.
O OBJETIVO
Deseja ainda Raimundo Oliveira Medina: «Mas as ameaças da Junta Governativa têm

★ LEIA
Problemas
N. 50
Revista de Cultura
Política

Um "Cemitério" na Metalúrgica Hime

Escreve-nos um operário: "Queremos que o presidente do Sindicato converse conosco e não, com os patrões" — Grande número de tuberculosos

«Quero agradecer ao presidente do meu Sindicato sua visita à Metalúrgica Hime, a fim de verificar as condições de trabalho dos operários», escreve-nos um metalúrgico daquela empresa, que acrescenta:
Mas, o sr. Eurípedes Aires de Castro não procedeu como devia. Limitou-se a percorrer algumas seções em companhia de diretores e agente do Ministério do Trabalho. O resultado foi que nós, trabalhadores, não tivemos oportunidade de relatar tudo que ali existe de ruim. E, o que farei nesta carta.

UM CEMITÉRIO
Refer-se o missionista à existência, na Hime, da conhecida Seção de Estamparia. «É um verdadeiro cemitério», salienta. E explica: «Ninguém tem saúde ali. O número de doentes, devido às péssimas condições de serviço, à absoluta falta de segurança contra os constantes acidentes, é mesmo muito elevado. Inúmeros companheiros estão tuberculosos, outros estão sustentados por nós através de listas de contribuições.

NÃO PODEMOS CONFIAR
Todas estas coisas poderiam ter sido ditas ao presidente do Sindicato se sua visita à Hime tivesse sido para realmente conversar com os operários. Não se entende que quem pretende conhecer como trabalham outras pessoas procure a companhia de patrões e agentes ministeriais.
Conclui o trabalhador: «Portanto, não se pode confiar nas informações que o sr. Eurípedes Aires de Castro obteve na Hime. Por certo, não lhe foram dadas de acordo com a verdade. Mas o seu dever é procurar ouvir a gente mesmo, seja no local de trabalho, seja no Sindicato em reuniões específicas. E para terminar faço um apelo a todos os meus companheiros: vamos reforçar nossa união, em torno do nosso Sindicato.

Próxima Atração Internacional: Inglaterra x Hungria a 25 de Novembro

AMANHÃ O SORTEIO DOS JUIZES — Atendendo a que o jogo Vasco x Flamengo será realizado domingo pela manhã, deliberou o Departamento de Árbitros efetuar o sorteio dos juizes para a próxima rodada amanhã

Olho Vivo no América

COMPLETO O BANGU

Contra o Botafogo o quadro será dirigido por Tim, que recebeu o cargo de Nascimento

Os banguenses já estão com os preparativos encerrados para o jogo de amanhã no Estádio Municipal contra o Botafogo.

Alaine e Edson estiveram ausentes do último coletivo, mas jogaram contra o Botafogo, o que quer dizer, atuará o Bangu sem problemas, com o seu quadro completo.

TIM, O TÉCNICO

Embora lhe tenha sido entregue a direção do quadro de futebol do clube, o Sr. Carlos Nascimento considerou de melhor sugestão passar o cargo ao veterano Tim, que atualmente orienta os juvenis alvi-rubros.

Assim, contra o Botafogo o quadro do Bangu será dirigido pelo antigo companheiro de Hercúles.



ZIZINHO, visto pelo desenhista Sílio

PORQUE MANECA NÃO JOGARÁ

Teme o Dr. Giffoni que o jogador não resista os 90 minutos de uma partida

Como já referimos em outro local, Maneca, o excelente meia titular do Vasco, embora praticamente restabelecido da contusão que o vem mantendo fora dos gramados, não treinou esta semana, devendo permanecer mais algum tempo afastado da equipe, onde é uma das peças fundamentais.

O craque baiano, segundo opinião do Dr. Giffoni, responsável pelo Departamento Médico do Vasco, pode não resistir a 90 minutos de jogo, num período arduamente disputado, como costuma ser o de domingo, com o C. R. Flamengo, o que, além de agravar a sua situação física, causaria graves danos à eficiência técnica do quadro.

O reaparelamento de Maneca ficará para oportunidade mais propícia, quando adquirir a plenitude de sua forma física.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

O Tribunal de Justiça Desportiva fará realizar, dia 23, às 17 horas, Audiência de julgamento dos seguintes atletas: Hélio Sotero Silveira, do Tupi, de Taubaté; Ailton Bordin, do Frigorífico, de Mendes; Jorge Marozzi, do Central, de Barra do Piraí; Haroldo Nogueira Vasconcelos, do Benfica, de Valença; Haroldo Ferreira, do Resende F. C., de Resende; Stéfio Jesus Carvalho Santos, da Seleção de Cabo Frio; Washington Bravo, da Seleção de Saquarema. Os trabalhos serão presididos pelo Juiz Singular, Sr. João Santos, funcionando na acusação o Auditor Jerald Noronha.

A FFD aplicou multa aos seguintes árbitros: Laert Amaral, de Cr\$ 150,00, por ter omitido fatos ocorridos no transcurso do jogo Barra Mansa x Volta Redonda; Agnir Martins Bhering, também de Cr\$ 150,00, por ter omitido fatos em que foi parte o atleta Getúlio Pereira de Souza, no transcurso da partida Rio Bonito x Macaé; e Haroldo Tristão, em Cr\$ 50,00, por não ter assinado a multa.

Para os jogos de domingo, pelo XII CFFA, foram designados os seguintes juizes: Petrópolis x Macaé, em Petrópolis — Flávio de Carvalho; Niterói x Nilópolis, em

CONTA O FLUMINENSE COM UMA ATUAÇÃO ESPETACULAR DOS RUBROS — PREPARADOS OS TRICOLORS PARA UM GRANDE EMBATE — HOJE O «APRINTO»

Sabe no Fluminense que qualquer adversário, nessa altura do campeonato, é um sério obstáculo para as suas pretensões no atual certame. Das providências que estão sendo tomadas em Alvaro Chaves, onde rodada após rodada os preparativos não diminuem, pelo contrário, são intensificados, já que um Canô do Rio ou um São Cristóvão estão em condições de num grande dia fazer o mesmo que o Vasco ou o Flamengo normalmente costumam apresentar.

OLHO VIVO NO AMÉRICA

Mais do que nunca os tricolores sabem o que representa um jogo com o América nesta fase do atual certame. O América foi e é ainda um quadro capaz de alterar qualquer campeonato. Explicando em outras palavras: capaz de alterar fisionomia de um campeonato.

Por isso os pupilos de Zé Moreira estão de olho vivo nos rubros. Contando, inclusive, com uma atuação espetacular da América, que somente poderia ser superada com uma atuação mais espetacular ainda do Fluminense.

A FORÇA MÁXIMA

Enfrentar um América, aquilo por um resultado reabilitador, como ocorre agora, está exigindo do Fluminense não facilitar em nada, por maior que seja.

E, assim, contra os rubros os tricolores lançarão a sua força máxima. O que quer

Movimento no Tribunal

Serão julgados, hoje à noite, pelo T.J.D. os seguintes jogadores: Marinho, do Flamengo; Ari, Urubaito e Bibi, do Bonsucesso; Gerson e Bibi, do Botafogo; Weber, do Madureira; Cidinho, do Olaria; e Severino, do São Cristóvão.

Como parte da sessão anterior serão julgados também Arati, do Botafogo; Colangelo, da Portuguesa; Lito, do Bangu; Zé Carlos, do Bonsucesso; e Amauri, do América.

dizer: o quadro que vem atuando nos últimos jogos, que é o melhor do momento. Hoje os tricolores farão o «aprinto» em Alvaro Chaves e depois seguirão para o Hotel Pausanás, onde ficarão concentrados.

Quadrangular Promovido Pelo São Cristóvão

Seria disputado depois do segundo turno com a participação do Bonsucesso, Santos e Atlético Mineiro

Ao São Cristóvão não resta nenhuma dúvida acerca da sua exclusão do pelotão dos seis concorrentes no 3.º turno do certame, etapa decisiva para a conquista do cobiçado título de campeão da cidade na divisão extra de profissionais.

Com sérios compromissos financeiros a cumprir, os dirigentes do grêmio da Rua Figueira de Melo pensam realizar um torneio quadrangular para preencher em parte o grande período de inatividade a que estarão condenados os seus atletas profissionais.

Já estão sendo iniciadas demarques com o Santos.

Jorge renovou com o Vasco

Jorge, o eficiente e disciplinado médio esquerdo vasco, renovou contrato com o grêmio da colina de São Januário, na base de 12.000 cruzeiros mensais. Sem dúvida foi um bom negócio para o Vasco, que continuará a contar com o valioso concurso do excelente jogador pernambucano e para Jorge, que além da ótima base financeira do seu novo contrato, permanecerá desfrutando do convívio de companheiros de muitas jornadas.



Daniilo, num. 10 do Vasco

A Ameaça Sobre Marinho, O Problema do Flamengo

CASO O ZAGUEIRO SEJA SUSPENSO PELO T.J.D. TIÃO SURTIRA PARA POLÍCIA ADEMIR — CHAMORRO JÁ RETIROU O GESSO E TREINARÁ HOJE

Na Gávea todas as atenções estão voltadas para o clássico matinal de domingo com

vos, pois o adversário é o mais temível para as pretensões rubro-negras e aquele

grave, praticamente está resolvido. O goleiro portenho já retirou o aparelho de gesso e



A linha média do Flamengo, composta de Servílio, Dequinha e Jordan

cuja derrota é mais desejada por todos os aficionados do «mais querido».

Esta manhã, enquanto os cruz-maltinos exercitam-se no campo de São Januário, os rubro-negros darão o último ajuste em suas linhas, com vista ao grande rival, o Vasco da Gama.

JOEL E CHAMORRO

Fleitas Solich está ainda às voltas com os casos Joel e Chamorro, ambos ainda não inteiramente restabelecidos de recentes contusões, mas a situação de Chamorro, a mais

MARINHO, A ÚNICA DÚVIDA

Fleitas Solich tem de fato uma grande preocupação com Marinho. O vigoroso zagueiro,

Vêm ao Brasil o «Platense» e o «Chacaritas»

BUENOS AIRES, 22 (AL)

— Os dirigentes dos clubes Platense e Chacarita Juniors informaram haver chegado a feliz termo as negociações para a apresentação das referidas equipes no Brasil, em excursões que compreenderão importantes cidades brasileiras.

O Chacarita visitará cidades dos Estados do Ceará, Pará, Amazonas e Amapá.

Por sua parte, o Platense

tem compromissos de encontros em Pernambuco, Bahia, Minas Gerais e Paraná.

Problemas

REVISTA DE CULTURA POLITICA

A Argentina no Congresso Sul-Americano

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — O presidente da Associação Argentina de Futebol designou os srs. Fernando Vanelli e Antonio Rottli para delegados da «AFA» aos Congressos da Confede-

ração Sul-Americana de Futebol, a realizar-se a 31 do corrente, no Rio de Janeiro, e da FIFA, que terá lugar em Paris nos dias 6 e 7 de novembro próximo.

«Apronta» o América

Já escalado o quadro para o jogo com o Fluminense

Em Campos Sales, os diábolos rubros aprontarão, hoje, sob as vistas de Oto Glória, encerrando o ajuste de lufas para o importante compromisso de domingo, com o co-lider Fluminense.

O América, colocado em quarto lugar no certame, tem necessidade imperiosa de vencer. Mas, a tarefa apresenta as mais dificuldades. Não contará com o seu goleiro titular Osmi, sem dúvida o melhor do plantel, que por motivo de contusão tem estado afastado de ati-

vidade o melhor do plantel, permanecendo, devendo continuar domingo o reserva Julião, que está em boa forma.

Oto Glória, a exemplo do que fez no último ensaio, voltará a experimentar Rubens na melha esquerda, enquanto Cacá formará com Osmar a parêntese de zagueiros.

Somente depois do ensaio de hoje poderá ser conhecida a escalação definitiva da equipe, que provavelmente deverá ser a seguinte: Julião; Cacá e Osmar; Osvaldinho, Agnelo e Ivani; Wassil, João Carlos, Leônidas, Rubens e Ferreira.

NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher, Fobias, Insonia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de Inferioridade e Insegurança, Ideias de Fricção, Ergotismo.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO POR DISTÚRBIOS NEUROTICOS

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Graboís

Rua Ariário Alvim, 21 — 12.º and. — Fone, 54-5046 — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas, diariamente

Inglaterra x Hungria no Estádio de Wembley

A próxima grande peleja no cenário do futebol mundial será realizada, em Londres, no próximo dia 25 de novembro quando as seleções da Inglaterra e da Hungria enfrentar-se-ão no Estádio de Wembley.

Esta será evidentemente a grande partida do ano, uma vez que ingleses e húngaros são dos fortes concorrentes ao título de campeão à Copa do Mundo de 1963.

Terão os londrinos assim oportunidade de travar conhecimento com o futebol da nova Hungria, atualmente numa boa fase técnica, posto que é estruturado em jogadores novos e eficientes.

OS DESPORTISTAS SÓ USAM



PETROLEO OU QUINA PETROLEO SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

Ao árbitro Theodoro Gonçalves da Cruz, da A.F.A.F., foi dado o prazo de 72 horas para restituir a importância de Cr\$ 280,00, excesso de taxa de arbitragem e despesas que cobrou a Liga Itacarense de Desportos, por ocasião do jogo Raocara x Pádua.

Estão sendo transferidos pela FFD: Pêrciles de Almeida, de Volta Redonda para o Miguel Pereira A. C.; de Vasouras; Davino Pontes, de Meriti para o Portela de Vasouras; e Jair de Freitas, de Petrópolis, para o Portela, de Vasouras.

Os atletas Cláudio Mattias e Oswaldo Gomes assinaram contrato com o União do

DESDE HOJE INGRESSO PARA VASCO X FLAMENGO

A partir das 12 horas de hoje estarão à venda os ingressos para o jogo Vasco x Flamengo nos seguintes locais da cidade: Teatro Municipal (biletaria da Rua 13 de Maio), Teatro João Caetano, sede da F.M.F. e ainda no Mercadinho Azul (Av. N. S. de Copacabana, 781).

Amanhã a venda de entradas começará às 8 horas da manhã.

GRANDE FEIJOADA

VOCE JOVEM!... Que não sofre de reumatismo, que gosta de jogar vôlei, que é exímio nadador, que gosta de saltar, correr e brincar, procure exibir suas qualidades ao público! Compareça à grande feijoada que será oferecida aos amigos da Imprensa Juvenil, no domingo, dia 25, na Praia do Barão, Ilha do Governador. Os convites podem ser encontrados na Redação de «Novos Rumos», à Rua Senador Dantas, 35-2.º and. sala 1.

Alta Espetacular do Preço Do Material Odontológico



Com a vertiginosa elevação do preço do material odontológico só privilegiados poderão tratar dos dentes

EM CONSEQUÊNCIA DE UMA MEDIDA DA SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO, SEGUNDO A QUAL O MATERIAL ODONTOLÓGICO IMPORTÁVEL É CLASSIFICADO COMO DE 3.ª E 4.ª CATEGORIAS, ESPERA-SE UM AUMENTO DE 400% NO PREÇO DESSSES ARTIGOS — PROTESTAM OS ODONTÓLOGOS

A Associação Brasileira de Odontologia, o Sindicato dos Dentistas e a Federação Nacional dos Odontologistas reuniram-se na próxima terça-feira (27 do corrente) a fim de protestar contra a Superintendência da Moeda e do Crédito que classificou em sua lista de produtos importáveis o material dentário e medicamentos odontológicos como de terceira e quarta categorias. Tal classificação apresenta esses produtos como artigos de luxo e de utilização adiável. O dr. Manoel Ballian, um dos convocadores da assembleia, e presidente da Associação Brasileira de Odontologistas sustenta que sen-

do o material dentário de primeira necessidade, deve ser incluído na primeira lista das importações.

TRATAMENTO PROIBITIVO

Numerosos dentistas em declarações à IMPRENSA POPULAR afirmaram que a decisão da Superintendência da Moeda e do Crédito excluindo da primeira lista de produtos importáveis o material dentário equivale a uma antenética proibição a todo e qualquer tratamento dentário. Um dos cirurgiões dentistas (dr. Ferreira Guimarães) ouvido pelo repórter acrescentou:

— Já atualmente, em virtude do câmbio-negro do material odontológico, particularmente de próteses, o tratamento dentário se tornou proibitivo. Por menos de três mil cruzeiros ninguém hoje em dia põe uma dentadura ou acaba com as caries. Há, ademais, o racionamento de energia que reduz em muito o nosso horário de trabalho, tornando assim mais caro o tratamento. Com a decisão da Superintendência da Moeda e do Crédito avale-se até onde irão os preços... Repudio, no meu interesse e no interesse dos clientes, esta classificação, que pretende comparar o material dentário com perfumes eulseque.

Por sua vez, os medicamentos, como os anestésicos sofreram alta semelhante, o que tornará difícil o seu consumo. Os anestésicos que até bem pouco tempo eram comprados por 22 cruzeiros por unidade passarão a 100 ou

150 cruzeiros. De igual modo as porcelanas, principalmente a porcelana «White», a mais procurada, atingirá a cifra de 500 cruzeiros por vidro. Anteriormente o preço para esse produto estava fixado em 58 cruzeiros.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, 6.ª Feir, 23 de outubro de 1953 — N. 1636

Atenção, Candidatas!

Hoje, sexta-feira, será realizada nova apuração no Concurso «RAINHA DA IMPRENSA POPULAR».

Que não falte nenhuma candidata, trazendo à sede da Campanha, a alegria e a graça próprias da juventude, além de uma vultuosa quantidade de votos.

MAIS DINHEIRO DO POVO PARA OS GRINGOS DA LIGHT

É o que pretende o Governo com a criação do Fundo Nacional de Eletrificação, que aumenta o preço do kw. e institui diversas taxas a ser pagas pela população — Denúncia na Câmara o deputado Roberto Moreira

Discutindo o projeto que cria o Fundo Federal de Eletrificação, e desse modo

aumenta em 20 centavos o quilowatt-hora e institui outras taxas para aquele fim, o deputado Roberto Moreira pronunciou na sessão noturna de quarta-feira um discurso manifestando-se contra o mesmo.

Depois de desmascarar a Light que, sob a proteção do governo, rouba e explora miseravelmente o nosso povo, assim mantém o odioso monopólio de fornecimento de energia elétrica no Rio e S. Paulo, deservindo à população e deixando os lares sem luz e as fábricas sem energia, o deputado comunista declarou que esse Fundo de Eletrificação que se vai criar, aumentando o custo da vida, será mais uma burra de dinheiro com o qual a Light vai aumentar os seus lucros. Tal Fundo não é destinado à criação de uma Companhia Nacional de Eletricidade, mas será utilizado para desenvolver novas fontes de energia para entregá-las à Light.

Denunciou em seguida o sr. Roberto Moreira a última manobra escusa da Light que, alegando só poder pagar o aumento devido pelos trabalhadores dos Carris, conseguiu a submissão vergonhosa do governo para aumentar escandalosamente o preço das passagens dos bondes. Referiu-se à intervenção do general Calado de Castro, em nome do Catete, junto ao Senado para que fosse aceito o veto do Prefeito apostado de madrugada pelo coronel prefeito à emenda da Câmara de Vereadores que baixava para 10 centavos o aumento.

GOVERNO DOS TRUSTES

Concluindo, afirmou: «De outro lado, rouba-se a bolsa dos trabalhadores, tripudia-se sobre a miséria do povo. E, ainda por cima, vai ser aumentado, graças a esse Fundo de Eletrificação, o preço do quilowatt-hora e vão ser criadas novas taxas. Esse Plano de Eletrificação, com que tentam justificar a criação do Fundo, nada contém de bom para o povo. Ele não vai solucionar o problema da energia elétrica. Esse governo não pode apresentar planos, porque está sujeito a subversões aos trustes estrangeiros e não tem coragem de investir contra eles. Este projeto visa no fundo dar o dinheiro aos trustes, sangrando ainda mais a minúscula economia do povo. Por isso, coloco-me contra ele, e só estaria a favor se, em primeiro lugar, tomassemos em nossas mãos os trustes e monopólios estrangeiros, encampando-os,

PROJETO IMPATRIÓTICO

Disse o sr. Roberto Moreira: «Por isso, Sr. Presidente, votamos contra qualquer forma de substitutivo do projeto, porque entendemos não trará solução ao problema nacional, mas vai encarecer a vida, encher as burras imperialistas, dos trustes e monopólios. Trata-se de um projeto impatriótico, contrário aos interesses brasileiros, e representa, nada mais, nada menos, que a demonstração de que continuamos subversivos às companhias que, como a Light e outras, nos exploram,

tenso movimento. Milhares de pessoas, homens, mulheres e crianças, obrigados a viajar como animais, arriscando diariamente a vida nos ferros superlotados que trafegam caindo aos pedaços pelo caminho.

Rompeu-se a Adutora em Botafogo

Milhares de litros d'água desperdiçados — O rompimento se deu às 10 da manhã e somente às 16 horas foram tomadas providências pela Prefeitura — Com esta é a quarta rutura no mesmo local (Rua São Clemente), informam os moradores à reportagem

Ontem, eram aproximadamente 10 horas da manhã, quando rebentou mais uma vez a adutora que canaliza água para Copacabana, Leblon e Ipanema. O rompimento se deu na Rua São Clemente, na altura do n.º 188, em frente a Farmácia Rui Barbosa. Durante longas horas desperdiçaram-se milhares de litros d'água.

QUATRO VEZES COM ESTA

No local conseguimos apurar que esta é a quarta vez que a adutora se rompe naquele mesmo lugar. A violência das águas foi tamanha que o asfalto da rua e o calçamento ficaram seriamente danificados. Quando isto aconteceu, informou o sr. Lucas Soares, residente no n.º 185, da Rua São Clemente, costuma sempre faltar água naquele trecho do bairro de Botafogo e somente volta a correr o líquido nas tornei-

ras, quando a irregularidade é sanada.

REPARO, 6 HORAS DEPOIS

A adutora abastece três grandes bairros da zona sul, e com um rompimento de tal proporção, pôde-se avaliar o desperdício enorme de água, justamente quando a cidade se encontra atormentada pela «seca». Difícil é de se imaginar os milhares de litros d'água perdidos, mas basta dizer que se verificando o rompimento às dez da manhã, os reparos foram iniciados na adutora somente depois das 16 horas.

Grande Festa, Domingo, na Praia do Barão

Os clubes da Saúde e de Bonsucesso, de ajuda à Imprensa Popular, farão realizar, no próximo domingo, na Praia do Barão, à Ilha do Governador, uma grande festa, onde será servida uma suculenta macarronada napolitana preparada por exímios cozinheiros.

A festa é em homenagem

Abaloamento no no Porto Santos

O navio mercante alemão «Max Bornhofen», quando evoluiu para atracar ao cais de Santos, foi abaloado na altura do pique-tanque de ré, a boreste, pelo navio mercante holandês «Lek Haven», recebendo grave avaria no que diz respeito aos aparelhos de governo à ré. O mercante holandês teve arrombado o pique-tanque de proa em ambos os bordos, porém as avarias não atingiram a carga nem tão pouco as linhas de flutuabilidade.

às candidatas daqueles bairros à Rainha da Imprensa Popular, Uirara e Irene.

Haverá banho de mar, dança ao ar livre, jogos esportivos e «show».

A condução é fácil: basta tomar o ônibus Mauá-Freguesia na Praça Mauá, saltar no Mocadinho do Cocotá e seguir rumo à Praia do Barão.



Diariamente, nas horas de grande movimento, se repete a disputa de lugares nas estações da Leopoldina

Em Liquidação a Leopoldina

CADA VEZ MAIS REDUZIDO O NÚMERO DE VAGÕES PARA O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGA — SEM VERBA PARA REAPARELHAMENTO — O GOVERNO DEIXA DE EMPREGAR 80 MILHÕES DE CRUZEIROS DESTINADOS A REFORMA DA FERROVIA

Não só a falta de carvão, que ainda há poucos dias ameaçava de paralisação os trens da Leopoldina, responde da situação de total descalabro em que se encontra essa ferrovia. Outro problema — a falta de verba — faz com que a Leopoldina continue a apresentar as mesmas deficiências, para sofrimento dos milhares de suburbanos.

O reaparelhamento da Leopoldina, com a substituição do material rodante já obsoleto e o aumento do número de composições em tráfego, representaria uma medida vantajosa para a população, pois melhoraria o

transporte de passageiros e tornaria mais eficiente o transporte de cargas — merced às para o abastecimento do Distrito Federal — processos do Interior.

COMO SEMPRE

O DINHEIRO NAO APARECE

Mas como acontece sempre que se trata de solucionar problemas do interesse do povo, o dinheiro necessário ao reaparelhamento da Leopoldina não aparece. No governo do sr. Eurico Dutra, quando a ferrovia foi encampada, ficou estabelecido que a Leopoldina recebe-

ria uma subvenção anual de 12 milhões e quinhentos mil cruzeiros para reaparelhamento. Tal quantia foi desde logo considerada irrisória e os técnicos demonstraram, então, que não seria possível, com esse numerário, reaparelhar coisa nenhuma, levando em conta que, para corresponder de fato às necessidades do transporte de passageiros e de cargas a Leopoldina teria de sofrer uma reforma total. Mais recentemente, a atual direção da estrada de ferro orçou em 5 bilhões de cruzeiros o mínimo necessário para as despesas iniciais com o reaparelhamento.

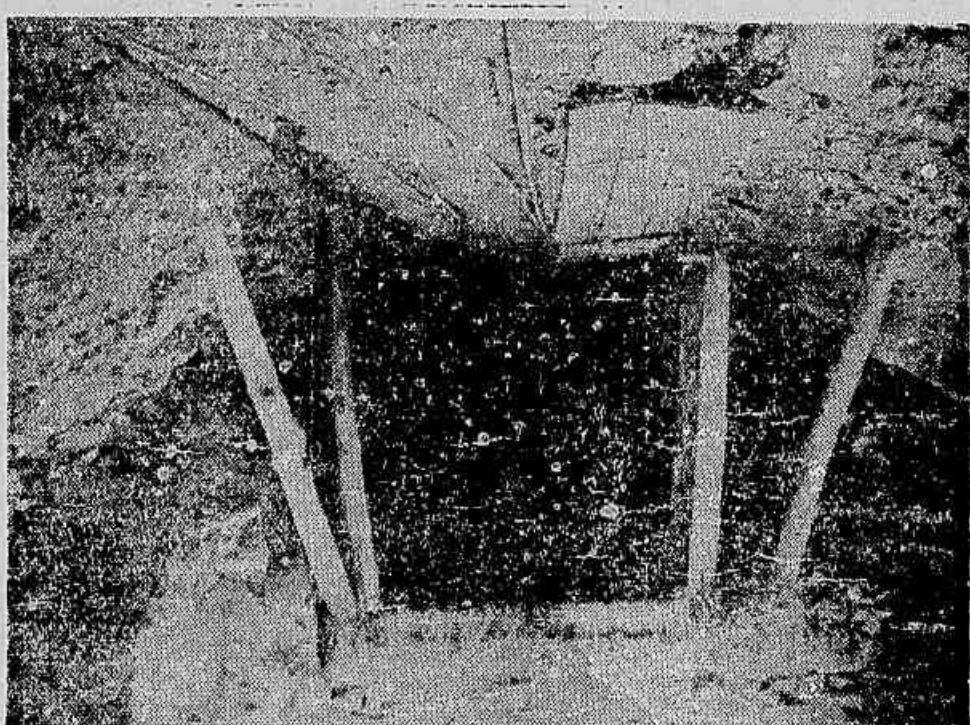
NAO SAIRAM NEM OS 12 MILHÕES E MEIO

Entretanto, tanto o governo Dutra como o governo Vargas negaram à Leopoldina mesmo os 12 e meio milhões de cruzeiros destinados à ferrovia na época da encampação. Em 1949 e 1950, dessa quantia, apenas 10 milhões foram entregues à administração da estrada. E a partir de 1951, a verba caiu para 9 e depois para 8 milhões de cruzeiros. Atualmente, a diferença entre o que o governo destinou no papel para o reaparelhamento da ferrovia e o que realmente empregou se eleva a 80 milhões de cruzeiros.

Acresce ainda que se alguma coisa foi feita com o dinheiro realmente empregado na Leopoldina, foi o reaparelhamento de alguns trechos, visando a exportação de minérios para os Estados Unidos.

DESCALABRO TOTAL

Em consequência, resta hoje na Leopoldina um número reduzidíssimo dos 335 vagões destinados ao transporte de passageiros e de carga. E continua-se a observar o espetáculo ditiro que oferecem as «gares» da ferrovia, desde a estação Barão de Mauá, nas horas de intenso movimento.



Após cinco anos do início da construção as obras do tunel Catumbi-Laranjeiras estão paralisadas. A empresa responsável exige mais 33 milhões de cruzeiros para prosseguir o trabalho

Aconteceu na CIDADE

Matou-se o Operário Desempregado

Dia a dia cresce o número de desempregados que, em desespero, recorrem ao suicídio. Matou-se, ontem, o operário Henrique da Silva, pedreiro, 32 anos de idade, casado, residente na Rua Antonio Saravá, 235. Ingeriu regular quantidade de tóxico. Em suas vestes foi encontrado um bilhete dirigido à esposa, no qual o suicida pediu desculpas pelo que fizera. O cadáver foi removido para o necrotério.

Acidentado Jatobá

O locutor Luiz Jatobá, de 67 anos, casado, morador na Rua Xavier da Silveira, 115, apartamento 703, quando dirigia seu auto de chapa n.º 1-61-16, foi abalroado pelo caminhão 60-10-48. Em consequência Jatobá e sua esposa, Bety Jatobá, sofreram contusões e escoriações. Foram medicados no Hospital Miguel Couto.

«Foi vingança de Exú»

Ameaçado de ter os seus pés amputados, foi internado no Pronto Socorro o tintureiro Agnaldo da Silva, de 19 anos, solteiro, residente no morro do Querensene, barraco sem número, que há dias foi queimado quando dançava no interior de um círculo de fogo numa macumba no Morro da Catacumba.

Achando que os ferimentos fossem óbitos do «santos», Agnaldo não se medicou, guardando uma melhora milagrosa. Interrogado o dono da macumba, José de tal, disse que «Foi vingança de Exú».

Colhida pelo Trem

A costureira Eneida Soares, casada, de 28 anos, resi-

de no Morro do Alemão, barraco sem número, em Bonsucesso, na manhã de ontem, ao tentar atravessar o leito da linha férrea, em Ramo, foi colhida pelo trem prefixo S-18, sendo lançada a grande distância.

Sofreu ferimentos graves, sendo medicada e internada no Hospital Getúlio Vargas.

Desabou o Barracão

Antonio da Costa, operário 39 anos, casado, residente no Barracão n.º 744 do Morro do Querensene, morreu vítima do desabamento de seu barracão. O casbre desabou terça-feira, ferindo mais quatro pessoas de sua família. Ele foi internado no Hospital do Pronto Socorro, por ter sofrido fratura da coluna vertebral. Não resistindo aos ferimentos, morreu ontem. O cadáver foi removido para o necrotério.

Tentou o suicídio

A costureira Arlete Botelho, 34 anos, solteira, residente na Rua Barata Ribeiro, n.º 668, apartamento 405, foi socorrida ontem, pela manhã, na Rua Domingos Ferreira, n.º 102 (garage do edifício), onde tentou contra a vida, ingerindo quinze comprimidos

de entorpecente. No Hospital Miguel Couto, disse que se aborrecera com Antonio Pinto, naquela garage, onde ele trabalhava. Pinto, de quem gostava muito, não lhe dera atenção desejada, alegando que era hora de trabalho.

Arlete foi posta fora de perigo e ficou em observação no hospital.

Atropelamento

José de Moraes, 38 anos, solteiro, Rua Porto Alves, número 6, foi atropelado por um auto de número ignorado, na Avenida Presidente Vargas, esquina com Rua Nery Pinheiro. Sofreu contusões no tórax e no frontal, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado no Pronto Socorro.

Carbonizado no Barracão

Ao amanhecer de ontem, o operário Sebastião Vitorino da Costa, notou que do barracão vizinho ao seu, na Rua Belem, s/n, saía muita fumaça. Foi ver de que se tratava e no interior do casbre, na cama, encontrou em chamas o corpo da moradora, Maria Joana, de 50 anos, viúva. Atirou-lhe água, mas a mulher já estava morta. Maria Joana enviuvara há três anos e sofria das faculdades mentais. Não sabia se ela se suicidou ou se as chamas da lamparina do barracão lhe atingiram nas vestes, incendiando-as. O cadáver foi recolhido à morgue policial.

Quadrilha de Assaltantes

Foram presos ontem de manhã, quando assaltavam dois moradores do conjunto do IAPI de Honório Gurgel, cinco elementos de uma quadrilha de onze assaltantes. Os saltadores presos são: Evêdides da Silva (18 anos, solteiro, Avenida Assis Ribeiro, 41; Expedito Gomes da Silva (soldado número 3959 do Regimento Sampaio, 22 anos, solteiro, Rua do Encanamento, 119); Osvaldo Ferreira (19 anos); Rua Paracoba, 118); Antonio Carlos Leal (19 anos, solteiro, Vila Operária, 121 em Deodoro) e Luiz dos Santos (18 anos, Rua do Encanamento, 108).

Escandaloso Assalto Aos Cofres Municipais

EM TRANSITO NA CÂMARA O ADITIVO AO CONTRATO DE CONSTRUÇÃO DO TUNEL CATUMBI-LARANJEIRAS QUE DARA MAIS 33 MILHÕES DE CRUZEIROS, A UMA EMPRESA DE LODI

A maioria governista da Câmara de Vereadores preparava-se ativamente para oficializar um dos maiores assaltos aos cofres municipais de que se tem notícia e em que é interessada a Cia. Comércio e Construções, responsável pela abertura do Tunel Catete-Laranjeiras. As bases da negociata fo-

ram denunciadas pela IMPRENSA POPULAR em sua edição de 28 de junho último, época em que dava entrada na Comissão de Viação e Obras Públicas o processo em que se autoriza a Prefeitura a conceder mais 33 milhões de cruzeiros para a conclusão do tunel Catumbi-Laranjeiras.

UM ROMBO ESPETACULAR

Na construção do tunel Catumbi-Laranjeiras a Prefeitura já dispendeu alguns milhões de cruzeiros inutilmente. Cerca de três contratos foram firmados e a seguir rescindidos com prejuízos incalculáveis para os cofres públicos. A custosa obra, finalmente entregue à responsabilidade da Cia. Comércio e Construções, de propriedade do grupo Euvaldo Lodi, voltou ainda

uma vez a ficar paralisada, desta feita sob a alegação de que «um reajustamento em face da alta incessante dos preços do material de construção» se fazia necessário. Para atender a tal reajustamento, foi preparado um aditivo pelo prefeito, logo remetido à Câmara, segundo o qual as obras do tunel anteriormente orçadas em Cr\$ 74.268.800,00 teriam seu custo elevado para Cr\$ 113.805.040,00. Tão vultoso aumento, de aproximadamente 33 milhões de cruzeiros, será entregue ao magnata Euvaldo Lodi caso se aprove o registro do aditivo ao contrato firmado entre a municipalidade e a firma «Cia. Comércio e Construções».

TRABALHO PAGO E NAO EXECUTADO

Decorridos cinco anos da abertura da construção do

tunel Catete-Laranjeiras as obras estão na mesma situação de quando foram iniciadas. Segundo informações da própria firma, «há mais de seis meses que ali não se move uma palha». Contudo, por um trabalho não executado, a Prefeitura vem pagando normalmente as prestações que seriam devidas caso essa altura o tunel já estivesse inteiramente concluído. Embora violado o contrato pela firma construtora, a Prefeitura pagou, no último ano, duas prestações. A primeira de Cr\$ 450.695,00 e a segunda de Cr\$ 2.283.563,00. Não satisfeitos, os flurdes ligados ao magnata Euvaldo Lodi movimentam-se para obter a aprovação do aditivo, que na prática representa a aceitação de um novo contrato, com nova balda de 33 milhões de cruzeiro para a companhia construtora.



À maior de todas